

## **CAPÍTULO VI – OBSESSÃO, ELEMENTAIS, VAMPIROS E ENTIDADES**

Pouquíssimas pessoas entendem o que significa obsessão. Para a maioria, a palavra obsessão representa um intenso desejo de se fazer algo.

Existem duas formas de obsessão. Na primeira, somos governados por nossos desejos, por meio de coisas diferentes. Não estamos preocupados com essa forma, porque sabemos que o tempo e as condições a curarão. A segunda é a que tem perturbado todas as pessoas ao longo dos tempos, exceto os verdadeiros estudantes de ocultismo, que avançaram o suficiente para saber por si mesmos o que ela realmente é.

Quando uma pessoa despreocupada se torna silenciosa, inativa, age como se tivesse enlouquecido e não pode falar ou permanece imóvel, como se estivesse dormindo, os médicos dizem que está com o que chamam de doença do sono. Esse não é o caso, porém. A pessoa se permitiu se tornar muito negativa mentalmente, esgotou sua resistência corporal e, portanto, não pôde suportar o ataque de elementais e outras entidades à espreita, procurando obsidiar a todos.

A condição da pessoa depende do tipo de entidade ou elemental que entrou no seu corpo. Se for do tipo inexperiente e não souber usar o corpo da vítima ou suas cordas vocais quem foi obcecado, permanecerá imóvel como se estivesse dormindo, mas na realidade ouve tudo o que é dito e sabe tudo o que é feito ao seu corpo.

A grande fonte inconsciente de perigo para quem vive uma vida tumultuada ou não se importa com seus pensamentos e ações é a obsessão. Há pessoas que são ofuscadas pelos “corpos de pecado”, entidades que buscam obsidiar e fazer todo tipo de mal, desde pequenos roubos até assassinatos. Depois que a

vítima é presa pela polícia, o ente a abandona para receber a punição. Então ele parte à procura de novas vítimas.

Elementais e entidades são de duas formas: experientes ou inexperientes. Os inexperientes geralmente expulsam a pessoa do seu corpo, entram nele e então não conseguem sair. Os experientes sabem como lidar com o corpo humano, podem entrar e sair de um à vontade.

Quando uma pessoa obsidiada morre, seus veículos internos podem ser mantidos por elementais durante séculos. O legítimo proprietário passará pelas regiões internas do Mundo do Desejo, esperando pegar a entidade e recuperar seus veículos para que possa terminar sua evolução.

Aqui está um caso de obsessão que alguns Auxiliares Invisíveis encontraram à noite, em um hospital onde trabalham às vezes. Os médicos mantinham uma mulher amarrada na cama. Eles disseram que estava louca já a vários meses. Os Auxiliares Invisíveis foram até lá e olharam ela.

Eles a encontraram do lado de fora do corpo e havia um elemental dentro dele. Ela era uma pessoa negativa, o elemental entrou em seu corpo e a expulsou. Parecia ter 35 anos, era bem constituída e bonita. Os Auxiliares Invisíveis conversaram com a mulher, ela disse que havia ingressado em uma sociedade vodu e esse foi o resultado.

“Se você melhorar, viverá uma vida útil e boa?”, perguntou um dos Auxiliares Invisíveis.

“Sim, viverei”, ela respondeu. “Por favor, faça essa coisa ficar quieta no meu corpo. Ele me machuca porque continua se mexendo e contorcendo. Sofri muito desde que me empurrou para fora do meu corpo e muitas vezes rezei a Deus para me deixar morrer ou reassumir meu corpo. Eu amo meu corpo e cuidarei bem dele, se puder recuperá-lo. Vocês são as únicas pessoas que se

aproximaram de mim ou que eu vi e com quem pude conversar. Já vi muitas coisas que me causaram medo. Vocês poderiam me ajudar?”

Um dos Auxiliares Invisíveis chamou uma amiga de grande bondade, que trabalha durante o dia, normalmente, e a noite fora do corpo, para perguntar se eles poderiam ajudar a pobre senhora.

“Sim, você pode ajudá-la”, disse ela. “Leve-a ao laboratório, examine-a, ordene que a entidade maligna saia e entre em um porquinho da Índia; depois, mate-o para que a entidade possa voltar ao Mundo do Desejo.”

Os Auxiliares Invisíveis e o supervisor dos médicos levaram a paciente ao local designado. Eles tiveram que amarrá-la ao carrinho por causa da entidade que tinha controle sobre seu corpo. Ela ficou inquieta por sentir que estava em perigo. Então o Auxiliar Invisível examinou a senhora e disse à entidade para sair. Ela torceu seu corpo, saiu e entrou no porquinho da Índia; então o Auxiliar Invisível o matou e a entidade foi obrigada a migrar ao Mundo do Desejo para receber o castigo pelo mal que cometeu. Antes de partir, a entidade assumiu várias formas: primeiro, parecia um cachorro; depois um gato, uma longa cobra e, afinal, um homem do tamanho de um elefante. Olhou para os Auxiliares Invisíveis e para o homem que ajudava e foi embora.

Depois disso, um dos Auxiliares Invisíveis disse à mulher que podia voltar ao seu corpo.

“Meu corpo me machuca”, disse ela.

“Se você entrar, deixará de machucá-la”, respondeu o Auxiliar.

Ela deslizou de volta para seu corpo, foi levada para a cama e estava perfeitamente sã, embora muito fraca. Ela permaneceu no hospital até que suas forças retornassem; depois, regressou para sua casa curada e bem.

Pouco tempo após o evento, esses Auxiliares Invisíveis subiram até uma floresta, para o acampamento de vodu ao qual ela se juntara. Estava localizado no subsolo e havia uma casa construída sobre a entrada. Tinha aproximadamente trinta pessoas, entre homens e mulheres, em um lugar fétido. Estavam fazendo todos os tipos de coisas e entrando em todos os tipos de formas.

As pessoas haviam tirado a maior parte de suas roupas. Enquanto passavam por essas práticas bizarras, um homem procurava em suas roupas todos os objetos de valor. Quando viu os Auxiliares Invisíveis, voltou e disse ao líder, que, então, saiu vestido com uma túnica longa.

“Sigam-me”, ele disse e os levou a uma sala onde havia três crânios humanos sobre a mesa. Um Auxiliar Invisível pegou um dos crânios e descobriu que as pessoas haviam sido mortas como sacrifício para o deus vodu. O homem de túnica longa perguntou aos Auxiliares Invisíveis se queriam juntar-se à sociedade.

“Não”, disse o Auxiliar Invisível. “Viemos pedir que mande essas pessoas embora. Você também deve devolver todos os seus pertences.”

O líder ficou muito zangado e disse que sacrificariam os estranhos ao deus vodu. Tocou uma campainha e pediu a um homem para preparar o altar para os dois estranhos, pois o deus os queria sacrificar. Então quatro homens entraram e pegaram os Auxiliares Invisíveis, que foram levados para a grande sala onde as pessoas estavam reunidas. O líder disse que o deus vodu os exigia em sacrifício. Duas das mulheres desmaiaram de medo.

Um dos Auxiliares Invisíveis olhou ao redor e viu a coisa mais horrível que já tinha visto na vida. Era um “corpo de pecado” na forma de um homem com a boca grande e coberta de sangue. Suas mãos eram tão grandes quanto o assento de um sofá amplo e seus braços, enormes.

“Vamos”, disse a Auxiliar Invisível. “Não podemos fazer algo contra e ele nos machucará.”. O líder pediu ao homem que estava por perto e com uma faca para atacar os estranhos; ele então levantou a faca para atacar.

“Pare aí!”, o Auxiliar Invisível ordenou, antes que pudesse atacá-lo.

Assim, o terrível “corpo de pecado” agrediu o líder, que voltou correndo e aterrorizado.

“Dê a ele mais alguém. Qualquer um para que não me pegue”, gritou para seus servos. Assim que o “corpo de pecado” agarrou o homem, o Auxiliar Invisível ordenou que o deixasse ir e que voltasse ao Mundo do Desejo.

O “corpo de pecado” podia falar.

“Este homem fez de mim o que sou, pelas muitas vidas más”, disse ele, “e agora vou matá-lo”.

“Não, não desta vez; mas vá para o Mundo do Desejo”, ordenou o Auxiliar Invisível.

O “corpo de pecado” se foi, o líder perverso enlouqueceu e agiu como um maníaco delirante. O Auxiliar Invisível o pegou, colocou em uma sala fora do caminho e disse às pessoas que vestissem suas roupas, resgatassem seus objetos de valor e deixassem o local. Eles fizeram isso, partiram e o Auxiliar Invisível examinou todos, enquanto saíam pela porta. A sala estava cheia de elementais que haviam sido libertados e todos estavam seguindo os Auxiliares Invisíveis. Uma das Auxiliares Invisíveis ficou assustada com suas aparências terríveis e ficou perto do parceiro.

O Auxiliar Invisível disse aos elementais para irem embora ou ficarem e serem queimados.

“Você não nos pode machucar”, disseram, “mas vamos pegar os dois”.

O Auxiliar Invisível empilhou tudo o que restava no local e derramou um pouco de querosene sobre a pilha, porque eles tinham lâmpadas e velas de óleo.

Pouco antes de atear fogo no lugar, os Auxiliares Invisíveis perceberam sob o altar os cadáveres de duas mulheres e um homem mutilado. Eles também encontraram uma mulher viva no sótão e a levaram para fora. Os Auxiliares Invisíveis retiraram o homem louco, incendiaram o local e os elementais foram queimados.

A casa logo pegou fogo e o Auxiliar Invisível entregou o louco à polícia; contudo, ele fugiu deles, voltou ao fogo, entrou na casa em chamas e morreu queimado. Esse Ego fez com que muitas pessoas ficassem loucas e obsidiadas. Os Auxiliares Invisíveis o viram no Mundo do Desejo correndo descontroladamente. Seu “corpo de pecado” com aparência de medo foi destruído junto com os elementais. Quando esse homem renascer, terá a oportunidade de viver novamente uma vida boa e liquidar parte de suas dívidas do destino, pois — assim como nós semeamos, assim também colhemos.

Um “corpo de pecado” é formado pela união do Corpo Vital e do Corpo de Desejos de uma pessoa que desencarnou, a qual em uma determinada vida, foi muito cruel e egoísta. Quando tal pessoa morre, a maldade e o ódio que foi gerado em sua Mente e no seu Coração ocasiona o entrelaçamento, ou seja, uma união entre seus Corpos de Desejos e Vital tornando-os uma ameaça para a sociedade. Esta é uma das razões pelas quais a pena de morte deveria ser abolida. Quando uma pessoa má, como está, sem o seu Corpo Denso, depois da morte, e encontra uma pessoa de vontade fraca, pode, facilmente, fazê-la

vítima de sua influência e causar-lhe muitos danos, enquanto estiver sob sua influência.

Muitos criminosos se apegam a Terra, após a morte, e passam anos e anos incitando outras pessoas a fazerem maldades. Acumulam uma carga enorme de destino maduro, que deverá ser pago em algum tempo futuro. Quando, finalmente, o Espírito, depois de purgar suas dívidas, deixa o Purgatório, então lhe é permitido ascender aos mundos superiores, onde permanecerá durante muitos anos. No entanto, o seu “corpo de pecado” é capaz de viver uma existência independente, por centenas de anos e se mostrar com uma consciência individual, que o manterá a espera do Ego que o criou. Quando este Ego renascer, esse “corpo de pecado” será atraído por ele e, normalmente, estará ao seu lado, como demônio, por toda a sua vida. Assim, este “corpo de pecado” vai procurar causar todos os problemas possíveis a este Ego.

Uma noite alguns Auxiliares Invisíveis saíram com sua amiga, uma Irmã Leiga.

Todos estavam em seus veículos superiores e foram prestar auxílio as pessoas.

Esta Irmã Leiga trabalha com pessoas que têm problemas em seus “corpos de pecado” e os ajuda, da maneira que pode.

Uns dos Auxiliares Invisíveis solicitou a Irmã Leiga que lhes mostrasse um vampiro, porém, não havia nenhum ali naquele momento. Entretanto, viram muitas pessoas em seus “corpos de pecado”, seguindo-os. Estas pessoas carregavam em seus rostos uma expressão de medo e olhavam como se esperasse que um problema acontecesse.

Estes “corpos de pecado” tinham um aspecto deplorável. A parte do corpo que foi utilizada para maldade era desproporcional, em relação ao resto dele. Por exemplo, um homem que em sua vida passada utilizou suas mãos para

enforçar ou aplicar torturas em várias pessoas, tinha uma mão, visto em seu “corpo de pecado”, enorme, que quase tocava o chão.

Outro homem que tinha expressado muitos maus pensamentos, por meio do seu cérebro, tinha, em seu “corpo de pecado”, uma enorme cabeça. Outro homem que tinha se incumbindo de práticas imorais, tinha, em seu “corpo de pecado”, órgãos sexuais geradores enormes.

Estes “corpos de pecado” eram de aparência espantosa e os Auxiliares Invisíveis ficaram surpresos ao vê-los.

Aqui está um caso de obsessão que alguns Auxiliares Invisíveis encontraram à noite, em um hospital onde, às vezes, trabalhavam. Os médicos amarraram uma mulher em uma cama. Eles disseram que estava louca já há vários meses. Os Auxiliares Invisíveis foram até lá e olharam para ela.

Eles a encontraram ao lado de fora do corpo e havia um elemental dentro dela. Ela era uma pessoa negativa; o elemental entrou em seu corpo e a expulsou. Aparentava uns 35 anos, era bem constituída e bonita. Os Auxiliares Invisíveis conversaram com a mulher; ela disse que havia ingressado em uma sociedade vodu e este foi o resultado.

“Se você melhorar, viverá uma vida útil e boa?”, perguntou um dos Auxiliares Invisíveis.

“Sim, eu vou.”, ela respondeu. “Por favor, faça essa coisa ficar quieta no meu corpo. Ele me machuca porque continua se mexendo e contorcendo. Sofri muito desde que me empurrou para fora do meu corpo e muitas vezes rezei a Deus para me deixar morrer ou reassumir meu corpo. Eu amo meu corpo e cuidarei bem dele, se puder recuperá-lo. Vocês são as únicas pessoas que se aproximaram de mim ou que eu vi e com quem pude conversar. Já vi muitas coisas que me causaram medo. Você poderia me ajudar?”.



O Auxiliar Invisível chamou uma boa amiga, que trabalha durante o dia e a noite fora do corpo, para perguntar se eles poderiam ajudar a pobre senhora.

“Sim, você pode ajudá-la.”, disse ela. “Leve-a ao laboratório, examine-a, ordene que a entidade maligna saia e entre em um porquinho da Índia; depois, mate-o para a entidade voltar ao Mundo do Desejo.”.

Os Auxiliares Invisíveis e o supervisor levaram a paciente ao local designado. Eles tiveram que amarrá-la ao carrinho por causa da entidade que tinha controle sobre seu corpo. Ela ficou inquieta por sentir que estivesse em perigo. Então o Auxiliar Invisível examinou a mulher e disse à entidade para sair. Ela torceu seu corpo, saiu e entrou no porquinho da Índia; então o Auxiliar Invisível o matou e a entidade foi obrigada a migrar ao Mundo do Desejo para receber o castigo pelo mal que cometeu. Antes de partir, a entidade assumiu várias formas: primeiro, parecia um cachorro; depois um gato, uma longa cobra e, afinal, um homem do tamanho de um elefante. Olhou para os Auxiliares Invisíveis, o Auxiliar Invisível que ajudava pediu para ela ir embora e ela foi.

Depois disso, o Auxiliar Invisível disse à mulher que podia voltar ao seu corpo.

“Meu corpo me machuca.”, disse ela.

“Se você entrar, deixará de machucá-la.”, respondeu o Auxiliar Invisível.

Ela deslizou de volta para seu corpo, foi levada para a cama e estava perfeitamente sã, embora muito fraca. Ela permaneceu no hospital até que suas forças retornassem; depois, regressou para sua casa curada e bem.

Pouco tempo após esse evento, esses Auxiliares Invisíveis subiram até à floresta, para o acampamento de vodu ao qual ela se juntara. Foi localizado no subsolo e havia uma casa construída sobre a entrada. Tinha aproximadamente

30 homens e mulheres no lugar fétido. Estavam fazendo todos os tipos de coisas e entrando em todos os tipos de formas.

As pessoas haviam tirado a maior parte de suas roupas. Enquanto passavam por essas práticas bizarras, um homem procurava em suas roupas todos os objetos de valor. Quando viu os Auxiliares Invisíveis, voltou e disse ao líder, que, então, saiu vestido com uma túnica longa.

“Sigam-me.”, ele disse e os levou a uma sala onde havia três crânios humanos sobre a mesa. Um Auxiliar Invisível pegou um dos crânios e descobriu que as pessoas haviam sido mortas para o deus vodú. O homem de túnica longa perguntou aos Auxiliares Invisíveis se queriam juntar-se à sociedade.

“Não”, disse o Auxiliar Invisível. “Viemos pedir que mande essas pessoas embora. Você também deve devolver todos os seus pertences.”.

O líder ficou muito zangado e disse que daria os estranhos ao deus vodú. Tocou uma campainha e pediu a um homem para preparar o altar para os dois estranhos, pois o deus os queria sacrificar. Então quatro homens entraram e pegaram os Auxiliares Invisíveis, que foram levados para a grande sala onde as pessoas estavam reunidas. O líder disse que o deus vodú os exigia em sacrifício. Duas das mulheres desmaiaram de medo.

Um dos Auxiliares Invisíveis olhou ao redor e viu a coisa mais horrível que já tinha visto na vida. Era um “corpo de pecado” na forma de um homem com a boca grande e coberta de sangue. Suas mãos eram tão grandes quanto o assento de um sofá amplo e seus braços, enormes.

“Vamos”, disse o Auxiliar Invisível. “Não podemos fazer algo contra e ele nos machucará.”. O líder pediu ao homem que estava por perto e com uma faca para atacar os estrangeiros; então ele levantou a faca para atacar.

“Pare aí!”, o Auxiliar Invisível ordenou, antes que pudesse atacá-lo.

Assim, o terrível “corpo de pecado” agrediu o líder, que voltou correndo e aterrorizado.

“Dê a ele mais alguém. Qualquer um para que não me pegue.”, gritou para seus servos. Assim que o “corpo de pecado” agarrou o homem, o Auxiliar Invisível ordenou que o deixasse ir e que voltasse ao Mundo do Desejo.

O “corpo de pecado” podia falar.

“Este homem fez de mim o que sou por muitas, muitas vidas más”, disse ele, “e agora vou matá-lo.”.

“Não, não dessa vez; mas vá para o Mundo do Desejo”, ordenou o Auxiliar Invisível.

O “corpo de pecado” se foi, o líder perverso enlouqueceu e agiu como um maníaco delirante. O Auxiliar Invisível o pegou, colocou em uma sala fora do caminho e disse às pessoas que vestissem suas roupas, resgatassem seus objetos de valor e deixassem o local. Eles fizeram isso, partiram e o Auxiliar Invisível examinou todos, enquanto saíam pela porta. A sala estava cheia de elementais que haviam sido libertados e todos estavam seguindo os Auxiliares Invisíveis. Uma das Auxiliares Invisíveis ficou assustada com suas aparências terríveis e ficou perto do parceiro.

O Auxiliar Invisível disse aos elementais para irem embora ou ficarem e serem queimados.

“Você não nos pode machucar”, disseram, “mas vamos pegar os dois.”.

O Auxiliar Invisível empilhou tudo o que restava no local e derramou um pouco de querosene sobre a pilha, porque eles tinham lâmpadas e velas de óleo.

Pouco antes de atearmos fogo no lugar, os Auxiliares Invisíveis perceberam sob o altar os cadáveres de duas mulheres e um homem mutilado. Eles também encontraram uma mulher viva no sótão e a levaram para fora. Os Auxiliares Invisíveis retiraram o homem louco, incendiaram o local e os elementais foram queimados.

A casa logo pegou fogo e o Auxiliar Invisível entregou o louco à polícia; contudo, ele fugiu deles, voltou ao fogo, entrou na casa em chamas e morreu queimado. Esse Ego fez com que muitas pessoas ficassem loucas e obcecadas. Os Auxiliares Invisíveis o viram no Mundo do Desejo correndo descontroladamente. Seu “corpo de pecado” com aparência de medo foi destruído junto aos elementais. Quando esse homem renascer, terá a oportunidade de viver novamente uma vida boa e liquidar parte de suas dívidas do destino, pois assim como nós semeamos, assim também colhemos.

Quando você lê sobre casos similares a esse, onde pessoas foram usadas como sacrifícios humanos, pode saber que alguém está sendo forçado a assassinar tais pessoas pelo seu “corpo de pecado”, que ele construiu por meio de vidas e vidas passadas praticando o mal. Os Auxiliares Invisíveis podem, às vezes, destruir os seus veículos e fazê-los entrar no Mundo do Desejo, mas, normalmente, essas pessoas que usam os seus “corpos de pecado” não são auxiliadas em tais casos, portanto, não tente fazer alguma coisa para ajudá-la quando estiver no seu Corpo Denso ou estará correndo perigo.

Outra noite, alguns Auxiliares Invisíveis que estavam ajudando umas pessoas encontraram uma garotinha que corria pela rua. “Aonde você vai?”, perguntou a Auxiliar Invisível.

“Senhora, por favor, venha e salve minha mãe!”, ela falou, suspirando. “Meu pai bateu nela, ela caiu e agora não fala comigo; ele está batendo no meu irmão!”.

Os Auxiliares Invisíveis se apressaram e foram com ela até a casa, onde encontraram o pai golpeando o menino. O Auxiliar Invisível pediu para o homem parar, ele se virou e o atacou, mas não atingiu.

Então ele pegou sua arma e atirou no garoto, em seu ombro; depois apontou a arma para a menina. Nesse momento o Auxiliar Invisível fez o homem cair, inconsciente, no chão.

“Por favor, senhora, salve minha mãe e meu irmão!”, implorou a criança.

Os Auxiliares Invisíveis enfaixaram a cabeça da mãe e ajudaram o menino para que ele vivesse. O homem recuperou a consciência e começou a delirar da maneira mais terrível. O Auxiliar Invisível viu que ele estava transtornado, bêbado e não sabia o que estava fazendo.

“Terminei com ele”, afirmou a esposa, que começou a arrumar suas coisas. O homem implorou que ela o perdoasse e prometeu que seria um bom marido para ela e um bom pai para os filhos. A esposa disse que se o perdoasse, contudo, isso aconteceria de novo.

Os Auxiliares Invisíveis conversaram com os dois e falaram à mãe que seria melhor ficar com o marido, pois era um homem curado; entretanto, a mulher manteve sua palavra e o abandonou, levando com ela os dois filhos. As crianças tinham medo do pai e fugiram dele, quando se aproximou delas.

Os Auxiliares Invisíveis não podiam culpar a esposa por deixá-lo, porque ele lhe causara tanta tristeza e sofrimento.

A mulher perguntou aos Auxiliares quem eram e eles disseram a ela; ficou então muito surpresa com o trabalho deles. O marido ficou com o coração partido pelo que havia feito e pela perda de sua família. A entidade o expulsara de seu corpo, apossara-se dele e provocara o estrago, enquanto o verdadeiro dono estava do lado de fora, impotente para fazer qualquer coisa.

Muitos casos, chamados de doenças ou enfermidades do sono são realmente casos de obsessão.

Uma noite alguns Auxiliares foram ver uma garota que estava dormindo por um longo tempo.

Ela estava em pé ao lado do seu corpo com sua cabeça pendida e num profundo pensar.

Um Auxiliar Invisível tocou em seu ombro e ela olhou ser virou, rapidamente.

“Oh! Eu permanecerei dessa maneira para sempre?” - Ela perguntou.

“Estou morta ou o que está acontecendo? O que eu fiz para estar nessa situação? Eu deveria estar casada já a algum tempo atrás, mas eu não consigo fazer ninguém me ouvir ou me ver.

A pobre garota ficou muito agitada e os Auxiliares Invisíveis a acalmaram.

Um dos Auxiliares Invisíveis disse para aquela garota que ela, num passado longínquo, tinha usado sua poderosa Mente para hipnotizar pessoas, para mostrar o poder da sua Mente sobre as pessoas e que ela mantinha as vítimas sob sua influência por muito tempo e, então, enfraquecia os poderes de resistência deles, que eles se sentiam presos a esta entidade e estavam obsedados para o resto de suas vidas.

A garota disse que se ela tivesse outra chance, ela daria a todos eles uma oportunidade para vir nascer por meio dela, que ela queria fazer alguma coisa para sair daquela condição.

Ela perguntou aos estranhos como eles fizeram para vir até ela, e eles disseram que uma senhora disse a eles sobre ela e que tinham permissão para ir vê-la e fazer o que pudessem por ela.

Os Auxiliares disseram a ela que logo estaria livre, e que era para ela rezar para Deus pedindo ajuda e força.

O Auxiliar Invisível disse que ela estava em débito com alguns escravos negros, por ela ter usado seus poderes hipnóticos sobre eles e que, por isso, muitas pessoas tiveram muito medo dela.

Você daria oportunidades as essas pessoas – os escravos negros – renascem a partir de você e seria uma boa mãe para eles? Perguntou um Auxiliar Invisível.

Sim. Por que não? - Ela perguntou - Eu errei com eles, não errei?

A essa garota foi mostrado por meio da Consciência Jupteriana, o que ela tinha feito no passado, e como consequência, tal destino a fez uma vítima desse tipo de “doença do sono” nesta vida.

Ela viu como ela era capaz de olhar para um dos nativos e fazê-lo cair sob sua influência.

Os Auxiliares Invisíveis viram a entidade no corpo dela e que ele não conseguia sair.

Quando a entidade, às vezes, deslizava para baixo, ela podia entrar, parcialmente, em seu corpo físico, e era capaz de se mover e dizer umas poucas palavras.

Então a entidade a expulsava para fora para ter mais espaço e ela ficava ao lado do seu corpo, invisível para sua família e amigos.

Aqui está outra história que me foi transmitida. Alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados a um local nas montanhas da parte sul dos Estados Unidos, a uma casa. Eles foram instruídos a ir e impedir que um homem espancasse sua

família. Foi dito a um dos Auxiliares Invisíveis que fosse muito cuidadoso e ficasse bastante próximo à sua parceira para que ela não se assustasse o suficiente para voltar para casa e entrar em seu corpo tão repentinamente ao ponto de sofrer um choque.

Quando os Auxiliares Invisíveis chegaram ao lugar, encontraram um homem batendo na esposa. Ele já havia espancado a filha até que ficasse negra, azul e inconsciente. Quando o homem viu o Auxiliar Invisível na sala, parecia que estivesse louco. Os Auxiliares Invisíveis olharam para trás e viram o corpo do pecado mais macabro e horrível que se possa imaginar.

O “corpo de pecado” rosnou para os Auxiliares Invisíveis.

“Vamos embora”, disse a Auxiliar Invisível. “Eu não quero ver “corpo de pecado” algum”.

“Não podemos sair agora, não até livrarmos este homem do seu “corpo de pecado””, disse o outro Auxiliar Invisível.

O “corpo de pecado” tinha uma cabeça do tamanho de um barril de cerveja, seus quadris e estômago pareciam um barril enorme e os dentes eram como as presas de um javali. Suas mãos possuíam aproximadamente setenta centímetros de diâmetro e pendiam até o chão. Seus pés pareciam grandes remos.

O “corpo de pecado” tinha uma lança afiada com a qual cutucava o homem na nuca, fazendo-o continuar seus atos. O homem estava bêbado, mas parecia ter sido bonito antes de começar a beber uísque.

O Auxiliar Invisível ordenou que o elemental parasse e ele parou. Então ele o fez ficar em um canto da sala. Depois, o Auxiliar Invisível fez o homem parar de bater na esposa, que estava quase inconsciente. O Auxiliar Invisível perguntou ao homem por que ele estava espancando a esposa.



“Eu não sei”, ele disse e limpou a testa como se estivesse limpando a Mente. “Eu não sei por que fiz isso. Algo me levou a fazer”. O homem olhou surpreso para os Auxiliares Invisíveis, que estavam materializados e brilhando intensamente.

Os Auxiliares Invisíveis voltaram sua atenção para a esposa e pediram que ela se levantasse. Ela estava em um estado lamentável, muito machucada, e suas roupas, em pedaços, pois o homem as tinha rasgado e deixado a filha inconsciente, sob a influência do “corpo de pecado”.

“Anjos, deixem-me morrer”, disse a esposa. “Já sofri o suficiente e não quero viver. A morte será bem-vinda para mim. Deixem-me morrer”.

Enquanto os Auxiliares Invisíveis conversavam com a mulher, que estava no chão, o “corpo de pecado” avançou contra o homem e o tornou a manipulá-lo. O homem então pulou na esposa, que perdeu a consciência e tornou-se rígida. Logo, estava ao lado do próprio corpo.

“O que aconteceu?”, ela perguntou.

A Auxiliar Invisível se virou para o parceiro e disse: “Ela está morta?”.

“Ela está desmaiada”, respondeu ele.

O Auxiliar Invisível fez o “corpo de pecado” deixar o homem e, assim, a criatura correu para atingi-lo, mas ele a atravessou e ordenou que se fosse. Uma chama azul acendeu onde ela estava; os Auxiliares Invisíveis não a viram mais. Foi o Éter da terra que os Auxiliares Invisíveis viram queimar. O “corpo de pecado” havia reunido o suficiente desse Éter em seu Corpo Vital para mantê-lo unido ao de desejos, enquanto ele o usasse. O Corpo de Desejos voltou ao Mundo do Desejo para se desintegrar.

O homem gritou e caiu desmaiado; três pequenos elementais saíram dele e o Auxiliar Invisível os destruiu em um só golpe. O homem gemeu e se retorceu em muitas formas diferentes, depois se tornou rígido e reto.

“Oh, ele está morto!”, afirmou a Auxiliar Invisível.

“Espere”, disse o seu parceiro, “e você verá se está morto ou não”.

O Auxiliar Invisível atravessou o homem novamente, um elemental de tamanho grande saiu dele e correu para um cachorro que estava agachado embaixo da mesa. O cachorro pulou pela janela e correu na direção de um penhasco íngreme; os Auxiliares Invisíveis sabiam que ele pularia e seria morto; assim, o elemental seria forçado a ir para o Purgatório e ser punido por suas más ações.

Os Auxiliares Invisíveis colocaram a menina e a mãe na cama esfarrapada e fizeram o que puderam para restaurar suas forças e aliviar as dores. Eles se aproximaram do homem, depois disso, trouxeram-no de volta à consciência e mostraram o que havia feito contra a própria família. Ele olhou surpreso para sua esposa e filha. “Quem fez isso?”, perguntou. Depois abraçou as duas e beijou. Era um homem diferente agora, pois tinha sido atormentado por anos, impulsionado por seu “corpo de pecado”. Ele não sabia qualquer coisa do que havia feito e disse que seria melhor se afastar daquele lugar o mais rápido que pudessem.

Um Auxiliar Invisível perguntou ao outro o que havia causado todo o problema. Eles se aproximaram da mulher, da filha e seguraram suas mãos. O homem estava do outro lado da esposa, segurando a mão dela. Os Auxiliares Invisíveis pediram para ver a vida dessas pessoas e o que as colocou nessa condição.

O panorama de suas vidas remontava a três existências, quando a esposa começou a praticar bruxaria com a filha, que na época era outra mulher e não era parente dela. O marido era um sujeito que procurava pessoas ricas para empregá-lo. Essas pessoas, porém, tornaram-se muito malvadas e praticavam atos muito baixos.

Elas destruíram muitas casas e aniquilaram muitas vidas. Finalmente, morreram em condição lamentável. O homem se tornou o pior, depois que começou. Foi então que construiu o terrível “corpo de pecado”, por meio de pensamentos perversos e más ações.

Na vida seguinte, tiveram uma encarnação marcada pela doença e pobreza; a mãe e a atual filha, embora milhares de quilômetros uma da outra, começaram a expiar suas ações malvadas do passado fazendo o que podiam para aconselhar as pessoas a cuidar de sua saúde e não levar vidas imprudentes. Não sabiam, contudo, por que razão estavam tão ansiosas para ajudar os outros.

Eram homens, mas não podiam trabalhar por causa de sua saúde precária. Ambos sofreram muito com a pobreza. O homem era, nessa vida, mulher. E foi de uma coisa para outra, afundando cada vez mais, até que a doença a venceu e ela morreu sem se arrepender. O destino os uniu como marido, mulher e filha para pagarem tal dívida.

Dezesseis anos antes dessa época, o homem e a mulher se conheceram e se casaram; mais tarde, a menina nasceu. Logo depois tornou-se vítima de obsessão e tratou muito mal sua família, desde então.

A mulher disse que não podia abandonar o marido, porque já o amara e viveram felizes até ele começar a beber. O homem ficou obcecado por doze anos e gradualmente pior, até a vida se tornar um inferno para eles.

As três pessoas viram suas vidas passadas à medida que o panorama se desenrolava e prometeram viver uma existência melhor, deixando as montanhas. O homem se assustou e queria saber se aquilo aconteceria novamente.

“Não, você ficará bem; a menos que comece a beber de novo”, afirmou o Auxiliar Invisível.

O homem revelou que não era ele mesmo havia doze anos, porém sabia que não tinha acesso ao próprio corpo, porque ficava fora dele a maior parte do tempo; também disse que muitas vezes desejava ser melhor, no entanto, algo sempre o levava a fazer o que tinha feito. O pobre homem falou que quando estava fora do seu corpo, todo tipo de coisa o atormentava. Essas coisas eram os elementais, que variavam, nesse caso, de quinze centímetros de altura a quase três metros ou mais e sua aparência era horrível.

Esses elementais o sufocavam e, quando recuperava o corpo, tinha medo de que algo o estivesse observando. Ele nunca viu, mas isso o levou à bebedeira; assim, costumava ver-se de pé, ao lado do próprio corpo, enquanto alguém estava dentro dele, batendo na sua esposa ou na filha. Quando recuperava o corpo, não sabia nada disso e se perguntava o que havia acontecido. Também falou que os estrangeiros deixaram tudo claro e que, por intermédio de orações e serviço à humanidade, esperava expiar seus pecados do passado.

Esta é uma história triste; no entanto, isso acontece em todas as partes do mundo e é nosso dever tentar entender os motivos pelos quais ocorrem, buscando fazer o que pudermos para contar aos outros, a fim de que a humanidade possa conhecer a verdade. Portanto, quando conhecemos os perigos da bebida forte ou outros males, estamos menos sujeitos à obsessão, essa condição terrível.

Aqui está a história de um garoto que foi possuído quando tinha oito anos, mas finalmente foi curado. Numas terça-feira à noite, dois Auxiliares Invisíveis foram à casa de uma família e encontraram um garoto de 12 anos, endemoniado. Ele era mantido na cama, à noite, e em um quarto especialmente construído para isso, durante o dia.

Os Auxiliares Invisíveis encontraram a mãe do garoto sentada ao lado dele, dormindo e segurando sua mão. A entidade estava em seu corpo físico, deitado na cama. O garoto, em seu Corpo de Desejos, estava no colo da mãe. Havia uma faixa azul e bonita de eflúvio saindo da cabeça dela, emanção que foi causada pelas muitas orações da mãe pelo filho.

Uma Auxiliar Invisível materializou-se de imediato e tocou a mãe, no ombro; ela então acordou. “Somos amigos que vieram ajudá-la”, disse.

“Ah, Anjo, estou feliz agora! Faz durante quatro anos que não durmo direito; também estou muito exausta”, disse a mãe. “Não consigo que alguém me ajude”.

“Como seu filho se tornou assim?”, perguntou a Auxiliar.

“Ele tinha oito anos quando, de repente, foi dominado por um feitiço, depois de voltar da escola”, disse a mãe. “Ele ficou inconsciente e permaneceu assim por quatro meses, então ele se tornou violento. Nós o colocamos no hospital, onde ficou por um longo tempo, porém não melhorou. Então o trouxemos para casa. Desisti de tudo para dedicar meu tempo a ele. Eu raramente saía de casa e, quando o fazia, estava tão nervosa que não me divertia. Depois, parei de sair completamente e não piso fora de casa há três anos. Por favor, ajude meu filho, se você puder. Se não puder, por favor nos leve ao Céu ou onde quer que devamos ir”.

Os dois Auxiliares Invisíveis estavam agora materializados e um deles pediu à mãe que deixasse a sala, enquanto trabalhavam para ajudar o menino. Ela implorou que a deixassem ficar, mas recusaram porque sabiam que estava em condição muito ruim para suportar qualquer agitação.

“Vou desamarrear o garoto”, disse o Auxiliar Invisível. “Agora, não fuja”.

“Eu vou ficar”, disse a outra, “mas é melhor você me manter bem próximo a você, para ter certeza”.

Ele fez isso e depois desamarrou o garoto. A entidade que estava no seu corpo pulou da cama, aproximou-se do Auxiliar Invisível e tentou mordê-lo.

“Amarre-o novamente”, aconselhou a Auxiliar Invisível.

“Não”, disse seu companheiro, empurrando a entidade para longe.

Ele, então, atravessou o corpo do garoto e disse à entidade para sair.

Ela saiu do corpo e inchou até se tornar maior que os dois Auxiliares Invisíveis, juntos. A entidade tentou se aproximar do Auxiliar Invisível, que ordenou que ficasse parada. Ela se aproximou; porém ele então a atravessou, uma chama azul saiu dela e subiu. Essa chama cheirava à enxofre. A entidade soltou um grito e desapareceu.

O corpo do garoto caiu no chão, quando a entidade o abandonou. O Auxiliar Invisível pegou o corpo, colocou na cama, persuadiu o garoto a entrar novamente nele, o manteve aí dentro e o acordou.

Um dos Auxiliares Invisíveis foi até a porta, chamou a mãe, disse-lhe para buscar o marido e entrar no quarto. Os dois entraram. O menino chamou sua mãe e falou com ela com a voz fraca: “Mamãe, toda noite eu me sentava no seu colo e lhe ouvia rezar; então comecei a rezar com você”.

“Ouvi tudo o que você disse ao papai e às outras pessoas. Eu estava de pé, ao lado do meu corpo, e algo mais estava nele. Não, estava em mim. Eu não estava no meu corpo. Eu estava ao lado do meu corpo e essa coisa me machucou”.

A mãe perguntou com voz chorosa, se o filho havia enlouquecido.

“Não, mãe; mas algo estava em mim”, disse o menino.

“Antes eu não podia falar, mas agora posso. Vi os Anjos atravessando a parede; depois, vi a cabeça dela aparecer primeiro; então ela se alongou, como nós fazemos, e tocou em seu ombro”.

Reparem que o garoto viu os Auxiliares Invisíveis se materializarem. Este é um processo rápido; a cabeça se forma primeiro e o resto do corpo, quase imediatamente após. Quando os Auxiliares Invisíveis desaparecem, a cabeça é a última parte do corpo a ser vista.

“Sim, ela me tocou”, falou a mãe, que se virou para um dos Auxiliares Invisíveis. “Estou tão feliz que ele esteja são e possa falar. Quando posso desamarrá-lo?”.

Antes que o Auxiliar Invisível pudesse responder, o garoto falou. “Não estou amarrado. Olha...”.

O Auxiliar Invisível disse ao garoto para se levantar e ele o fez, porém estava fraco demais para andar. Disse, então, aos pais como alimentá-lo; garantiu que estaria bem dentro de uma semana, recomendou que se levantasse um pouco todos os dias e usasse óculos escuros por aproximadamente um mês para proteger os olhos.

“Você fez o que meu garoto disse?”, perguntou o pai, virando-se para um dos Auxiliares Invisíveis. “Sim”, respondeu.

“Ah, mãe!”, continuou o garoto, “Aquilo tentou mordê-lo, mas ele o afastou e fez alguma coisa; então aquilo saiu de mim e eu caí no chão (Ele quis dizer que seu corpo caiu no chão). Então, aquilo (que significa a entidade) se tornou muito grande e foi atrás do homem. Ele disse algo, fez alguma coisa, uma chama azul com cheiro ruim saiu da criatura e ela desapareceu, chorando”.

“Isso é verdade?”, perguntou o pai, ao que o Auxiliar Invisível respondeu afirmativamente.

“Se o garoto estivesse inconsciente, como poderia ver e ouvir o que foi feito?”, questionou o pai, intrigado.

“O Ego ou o próprio garoto”, disse o Auxiliar, “não estava inconsciente, podia ver e ouvir. Ele estava possuído por uma entidade e nós a expulsamos, desintegramos e enviamos ao Mundo do Desejo”. Ele então contou ao pai sobre seus ensinamentos religiosos.

“Bem, Anjo”, disse o pai, “ouvi falar desse ensino e coloquei-o na mesma classe das igrejas, pois não via diferença entre os membros. Alguns deles não deveriam possuir esses ensinamentos grandiosos”.

Os Auxiliares Invisíveis disseram ao homem que eram humanos e trabalhavam fora de seus corpos, à noite. Ele disse que não podia acreditar, a menos que lhe dessem seu endereço. Eles não fariam isso, é claro. Afinal, só estavam ali para responder às orações do menino e da mãe, não para convencer o pai.

Neste momento, o menino pegou no sono. O Auxiliar Invisível pediu à mãe para ela ir dormir na cama.

“Não vou dormir, se eu for”, disse ela.

“Vá para sua cama e durma bem”, ele continuou.



Ela foi e logo entrou em um sono sem sonhos, de paz, e descansou. Os Auxiliares Invisíveis seguiram seu caminho, felizes porque prestaram serviço aos outros. O garoto foi curado da obsessão por meio da oração. Ele deve ter causado esse sofrimento a outra criança, em alguma vida passada, e estava colhendo seu castigo. Seus pais atuais também o foram no passado e — ou não tentaram ensiná-lo a ser bom ou estavam de alguma forma envolvidos com suas ações erradas. O abuso do poder mental em uma vida leva à incapacidade física em existências posteriores.

Numa noite de inverno, dois Auxiliares Invisíveis atravessavam a parte norte da Europa e viram uma mulher em apuros. Outra mulher, possuída, estava tentando forçá-la a entrar na água gelada, onde certamente teria se afogado. Um dos Auxiliares Invisíveis desceu e parou a mulher possuída. Ela derrubou a vítima no gelo escorregadio e a chutou no estômago, o que a fez se dobrar de dor por ter sido ferida. A mulher possuída começou a lutar contra o Auxiliar Invisível; ele então a atravessou e expulsou a entidade que a possuía; essa foi forçada a ir para o Mundo do Desejo.

A dona autêntica do corpo entrou novamente nele, viu o que havia feito e sentiu muito pelo acontecido. Os Auxiliares Invisíveis levantaram a mulher ferida, suas amigas vieram, pegaram-na e levaram-na para casa. Essa mulher queria ser médium, mas tal experiência a curou.

A mulher que estava possuída era líder e professora de cerca de vinte e cinco outras mulheres. Ela as transformava em médiuns e tinha convocado uma reunião matinal para iniciar algumas das suas “seguidoras”; mas, na realidade, ela deveria oferecer uma das alunas ao seu guia, que exigia sangue humano. Ela já havia coletado uma grande quantia de dinheiro dessas mulheres. Os Auxiliares Invisíveis salvaram a vítima e interromperam os planos da médium de matá-la para o seu guia.

Outra noite, dois Auxiliares Invisíveis estavam em uma cidade na parte sul dos Estados Unidos e passaram por um hospital. “Vamos entrar”, disse um deles. Eles entraram e percorreram as enfermarias, estavam invisíveis para os pacientes e enfermeiras porque permaneciam em seus Corpos de Desejos. Ao saírem, entraram na sala de cirurgia.

Lá, eles viram alguns médicos tentando fazer uma mulher dormir. Ela estava amarrada em uma mesa, mas lutando contra eles. Um Auxiliar Invisível olhou para os olhos dela e viu que estavam definidos. Então ele viu o Ego da mulher em pé, ao lado de seu Corpo Denso, o físico, com os olhos dilatados pelo medo. Então ele soube que ela estava obsidiada, que a entidade obsessora se apossara do seu corpo e mantinha o legítimo proprietário de fora. A verdadeira dona do corpo implorou aos Auxiliares Invisíveis para que fizessem algo por ela.

Os médicos deduziram que algo estava errado com a cabeça da paciente e decidiram operar para ver. Um Auxiliar Invisível pediu aos Superiores que limpassem completamente da mente do médico a ideia de operar a mulher. Então um dos médicos se afastou dela: “Vamos esperar”, ele disse, “Se a forcarmos a dormir, poderemos prejudicar o seu coração e ela morrerá”.

Os outros dois médicos concordaram e levaram a paciente de volta à enfermaria. Os Auxiliares Invisíveis foram junto e assistiram ao enfermeiro amarrá-la na cama. Quando ele saiu da sala, os Auxiliares Invisíveis foram até a mulher, trabalharam em seu corpo e expulsaram a entidade que a atormentava. A entidade parecia feliz em ir embora, pois estava trancada no corpo da mulher e não gostava do Éter. Então um dos Auxiliares Invisíveis atravessou seu corpo e ordenou que saísse rapidamente; então ela saiu. A mulher entrou em seu corpo e agradeceu aos estranhos. Ela imediatamente começou a arrotar o Éter e a passá-lo pelo trato intestinal. Era esse gás que estava machucando a entidade, quando estava em seu corpo. A mulher sentiu

a dor e a angústia de tudo o que lhe foi feito no hospital, porque estava presa ao corpo por meio do cordão prateado.

Um Auxiliar Invisível materializou suas mãos, soltou a mulher e ela logo foi dormir. Ele deixou um bilhete para o enfermeiro, que estava fora da sala. A nota dizia: “Não amarre esta paciente, pois ela está curada e não causará mais problemas”. Ele sabia que o enfermeiro ficaria feliz, porque não precisaria trocar a roupa de cama com tanta frequência, depois disso. Os Auxiliares Invisíveis foram embora, ajudar outras pessoas.

Os Estudantes Rosacruz que desejam se tornar Auxiliares Invisíveis devem aprender tudo o que puderem sobre os perigos da possessão, para que possam, em primeiro lugar, ajudar outras pessoas quando, no decorrer do seu trabalho, forem enviados para Auxiliar Invisível as vítimas de obsessão e, em segundo, para que eles mesmos possam evitar esse perigo.

Alguns Estudantes ficam tão ansiosos para aprender mais sobre o Mundo invisível que se envolvem com o espiritualismo ou os ensinamentos orientais, que são perigosos para as pessoas do mundo ocidental, porque seus exercícios respiratórios costumam fazer com que as entidades sejam atraídas a essas pessoas. E tais entidades podem realmente possuir alguém, se houver oportunidade.

Aqui está a história de uma mulher que possuiu o corpo do seu papagaio, depois que ela morreu. Numa noite de novembro, dois Auxiliares Invisíveis foram enviados a uma casa, em um dos Estados do sul, onde uma senhora havia morrido cerca de duas semanas antes. Desde sua morte, o papagaio da família vinha agindo de maneira muito estranha. Tinha brigado com todos pela garotinha, que tinha aproximadamente doze anos de idade. A mãe da menina gostava de animais de estimação e tinha ensinado ao papagaio tudo o

que pôde. Ela o colocara em pé de igualdade com a filha, que era a menina dos seus olhos.

A mãe tinha medo de morrer e, quando morreu, a menina disse que o papagaio teve um ataque ou algo do tipo e então começou a dar instruções sobre o funeral da mãe. Quando o agente funerário chegou e começou a embalsamar o corpo da mulher, ele começou a gritar: “Faça ele parar. Ele a está machucando. Ela não está morta”.

O papagaio continuou a gritar, pulando: “Ela está queimando por dentro”. Então o papagaio começou a se mover mais devagar: “Oh! Ela está congelando. Coloque o casaco nela”.

A garota disse aos Auxiliares Invisíveis que ninguém pudesse explicar as ações estranhas do papagaio. “Desde então, o papagaio fala como a mamãe”, continuou a menina.

Um Auxiliar Invisível perguntou à menina que tipo de livros sua mãe lia e ela lhes mostrou a biblioteca dela. Lá eles viram todos os tipos de livros ocultos e antigos que lidam com respiração, transmigração, renascimento e tantas outras coisas desse tipo. Os Auxiliares Invisíveis então entenderam o que havia acontecido com o papagaio. A mulher morta tinha possuído o corpo dele e estava causando todos os problemas da família.

Então o papagaio demonstrou alguma excitação. Ele estava fora de sua gaiola e havia seguido os Auxiliares Invisíveis e a garota até a biblioteca.

Ele começou a atacar os Auxiliares Invisíveis com o bico e as garras.

“Coloque-os para fora”, disse ele. “Mate-os. Eles estão atrás de mim e querem levá-la embora”.

“Fique quieto!”, disse um dos Auxiliares Invisíveis ao papagaio e ele se calou. O pai, o irmão e a tia da criança olharam para os Auxiliares Invisíveis.

“Eles não são humanos”, disse o papagaio de repente. “Eles são anjos”.

O Ego humano no corpo do papagaio reconheceu que os Auxiliares Invisíveis não eram pessoas comuns nos corpos humanos. O Auxiliar Invisível então fez a família se sentar e explicou os ensinamentos ocultistas. Ele contou como algumas pessoas, em vidas anteriores, mataram-se e, por isso, receberam uma lição severa.

Nós nunca devemos nos destruir. Se o fizermos, quando voltarmos, teremos medo de morrer, iremos possuir com qualquer coisa e tomaremos seu corpo para não ir ao Purgatório ou ao Primeiro Céu, pois desejaremos não deixar a Terra. Ele disse às pessoas que o Ego da mulher que morreu viu o papagaio fora do corpo, enquanto ele dormia; logo depois que morreu, ela rapidamente entrou no corpo do pássaro.

Como ela não estava totalmente separada do seu próprio corpo, sentiu tudo o que o agente funerário fez.

Os Auxiliares Invisíveis explicaram o que acontece quando o corpo de uma pessoa é embalsamado logo após a morte. O fluido de embalsamamento queima, quando é colocado no corpo, e quando começa a endurecer, a pessoa sente frio, reclamando de congelamento rígido, à medida que o corpo endurece.

Toda a família entendeu o que o Auxiliar Invisível explicou. Ele então disse para não embalsamar outro de seus membros, quando falecesse. O marido queria saber o que eles deveriam fazer com o papagaio.

“Eu não sei; mas vou chamar alguém que saiba”, respondeu o Auxiliar. Ele chamou uma elevada Irmã Leiga para vir ajudá-los e ela logo apareceu.

O papagaio começou novamente a perseguir os Auxiliares Invisíveis, causando mais agitação em uma, porém a outra logo o acalmou. Ela se sentou,

chamou o papagaio e ele voou para o seu colo. A senhora começou a conversar com ele e todos os presentes ouviram o que estava sendo dito.

“Minha amiga! Na vida anterior a esta, quando você era um homem, você se matou porque seu atual marido, que era então mulher, morreu de doença. Essa garota era então um menino. Ela ficou triste com a morte dos dois e logo morreu. Você foi levada ao lugar para onde as pessoas se matam vão e ficou lá por quarenta anos: o tempo de vida que lhe restava na Terra. A lição foi muito severa. Agora, você tem medo de morrer. Você não terá a mesma experiência desta vez. Por que roubar desse pobre pássaro a sua experiência? Você será punida por isso. Seus amigos aqui não podem e não irão mantê-la, porque você causaria problemas ao seu marido e à próxima esposa, causando mais punição a si mesma. Por que não sair deste corpo e continuar sua evolução, já que você terá que encontrá-la algum dia, afinal?”.

A Irmã Leiga falou com voz baixa e doce com o papagaio; enquanto falava, ela o acariciava.

“Ah, eu tenho medo de morrer!”, disse o papagaio. “Eu não quero voltar para lá. Por favor, deixe-me ficar aqui. Minha filha cuidará de mim”.

“Sua filha não é capaz de cuidar nem de si mesma e, quando a outra mulher chegar, você deverá partir”, disse a Senhora. “Então você será maltratada por outras pessoas por causa da sua conversa e será finalmente morta por um cachorro”.

“Você promete não me levar de volta para aquele lugar horrível?”, perguntou o papagaio.

“Sim”, disse a dama.

“Pegue minha filha”, disse o papagaio, “e peça que ela me leve ao porão com meu querido marido. Quero mostrar a eles algo que tenho para minha filha”.

Todas as pessoas, exceto a tia, desceram ao porão e o papagaio mostrou a eles um lugar que a mulher havia construído na parede, onde guardou todo o dinheiro extra que tinha economizado. Parecia que houvesse ali cerca de oito ou nove mil dólares em papel e prata, dentro de um cofre de aço em forma de meio barril. As pessoas deixaram o dinheiro lá e subiram as escadas.

“Estou pronto para ir”, disse o papagaio, “Senhor, tenha piedade de mim. Não fiz mal a pessoa alguma; mas sempre tive medo de morrer. Não posso sair”, disse o Ego da mulher.

Então a Irmã Leiga fez algo e o papagaio caiu, como se estivesse morto. “Venha, Polly”, disse ela. “Entre no seu corpo”. Ela então entrou, lentamente.

O papagaio moveu as pernas por um tempo e então falou: “Qual é o problema, Maria? Onde está a mamãe?”. Todos imediatamente notaram a mudança na sua voz e na conversa.

“Senhora”, disse a menina, “deixe-me ver minha mãe antes que você vá com ela. Então saberei que tudo o que você disse seja verdade”.

Rapidamente a mãe apareceu diante deles. Ela contou à família tudo o que havia acontecido com ela, quando o agente funerário estava lá e tudo o que aconteceu nos dias que se seguiram. “Não tenho medo de ir com esses anjos”, disse ela.

“Espero que todos sejam bons e não deixem o agente funerário embalsamar as pessoas que vocês conhecem. Estarei esperando por vocês, quando vierem”. A mãe materializada beijou a todos e logo se foi.

Os três Auxiliares Invisíveis levaram a mulher para a Região Limítrofe e a deixaram lá. O Auxiliar Invisível disse que ela teria uma estadia muito curta no Purgatório e depois iria para o Primeiro Céu.

Uma noite, enquanto dois Auxiliares Invisíveis estavam voando pela África, ouviram um grito como o de um humano. Eles desceram e descobriram que era um macaco sendo enrolado por uma cobra.

Os Auxiliares Invisíveis fizeram a cobra soltar o macaco e ele correu, mancando, até a Ajudante Invisível para tentar subir nela.

Ela se abaixou, pegou o macaco e o curou, mas ele se recusou a deixá-la.

“Qual é o problema dele?”, ela perguntou a seu companheiro.

“Nada. É só medo”, respondeu ele.

“Não. Há algo errado”, disse ela.

A Auxiliar Invisível olhou atentamente para o macaco e disse: “Ah, agora eu vejo”, então levou-o para uma aldeia e chamou os nativos.

Eles observaram o macaco e recuaram.

“Ele tem um demônio nele. Queime-o. Ele causa problemas para a tribo”, disse um deles.

O macaco estava possuído por um dos bruxos nativos e o espírito real do macaco estava ao lado do seu corpo.

O Auxiliar Invisível perguntou ao Espírito-Grupo do macaco o que fazer para tirá-lo de lá. O Espírito-Grupo disse quais ervas daninhas e gravetos deveriam conseguir para o fogo. O Auxiliar Invisível acendeu uma fogueira e tirou o Ego obsessivo do corpo do macaco. Quando segurou o macaco sobre a fumaça, seu espírito, o real dono do corpo, contorceu-se e gritou.



Quando o Ego do feiticeiro saiu, o fogo queimou seu corpo etérico, ou vital, e ele subiu no ar, chorando. Ele teve que ir para a parte inferior do Mundo do Desejo para receber sua punição.

Os Auxiliares Invisíveis persuadiram o verdadeiro dono do corpo a entrar nele e o curaram, dando-o a um nativo como animal de estimação.

O Espírito-Grupo do macaco disse que o Ego do feiticeiro tentaria possuir um dos Auxiliares Invisíveis ao deixar o macaco. Agora, esse Ego mau não será capaz de prejudicar homem ou animal, porque não poderá retornar à vida terrena até que renasça. Quando isso acontecer, ele estará purificado de seus desejos malignos.

Uma noite, dois Auxiliares Invisíveis foram enviados para responder às orações de uma mulher que pedia ajuda. Sua mãe estava obsidiada e acusava a filha de tentar envenená-la. Quando os Auxiliares Invisíveis chegaram ao local, o terror reinou, pois a mãe tinha uma faca grande e estava tentando matar a filha. Quando a mãe viu a Auxiliar Invisível, ela perguntou se ela tinha vindo para ajudar sua filha a matá-la, e então ela foi ao encontro da Auxiliar Invisível. Essa esqueceu que estava fora de seu corpo e não poderia se machucar, e começou dar voltas na mesa da sala de jantar, tentando se esquivar e desapareceu.

O Auxiliar Invisível tirou a faca grande da mulher obsidiada e a fez se sentar. Ela tentou mordê-lo, e ele passou por entre ela e disse à entidade obsessora para deixá-la. A entidade deixou seu corpo e tentou atacar o Auxiliar Invisível porque ele expulsou. Não podia fazer mais nada, então uivou e desapareceu.

O corpo da mulher desabou e o Auxiliar Invisível o colocou na cama, e o ego da mãe voltou ao corpo dela.

O Auxiliar Invisível disse à filha que sua mãe ficaria bem em alguns dias, exceto pela fraqueza. Ele a aconselhou a alimentá-la bem com vegetais e frutas. “Ela não saberá nada sobre o que aconteceu. Ela vai te amar e ser uma boa mãe para você”, disse ele.

A filha agradeceu ao Auxiliar Invisível por tudo o que havia feito por eles. Ele, então, foi atrás da Auxiliar Invisível, que ficou assustada e tinha ido embora. Ele a encontrou quando ela estava voltando para o lugar onde tudo aquilo aconteceu.

Aqui está uma história de obsessão que terminou em tragédia. Numa noite de dezembro, dois Auxiliares Invisíveis foram ver uma garota que matou sua amiga e depois se matou. Eles a viram de pé ao lado do corpo e foram até ela. A garota estava se perguntando o que havia acontecido com ela.

Um Auxiliar Invisível a tocou e ela olhou para cima. “Oh, o que aconteceu?”, ela disse. Eu estou morta? Eu não me matei.”

“Você matou sua amiga, não foi?”, perguntou o Auxiliar Invisível.

“Não, eu não fiz, mas aquela coisa no meu corpo fez”, respondeu ela. “Eu tentei parar, mas ela continuou.”

“Há quanto tempo essa coisa está incomodando você?”, ele perguntou.

“Um pouco mais de dois anos”, respondeu ela.

“Como isso aconteceu?”, o Auxiliar Invisível perguntou.

A pobre garota então contou sua história. Ela disse que saiu com essa garota e seu namorado e eles tinham tomado algumas bebidas alcoólicas com água gaseificada e quando ela se viu, ela estava em um hotel estranho e ela não sabia quem tinha estado com ela. Ela tinha uma sensação estranha por todo o

corpo. Ela se vestiu às pressas e foi para a escola e depois da escola ela foi para casa. Então a coisa a empurrou para fora do seu corpo e a manteve fora pelo resto da noite. Na manhã seguinte, ela teve seu corpo de volta e ela foi para a escola.

As coisas continuaram assim até que a sua amiga foi morta. Ela foi para a casa da garota e eles saíram, e então a entidade a empurrou para fora do seu corpo e, então, se aproximou de sua amiga e a matou. Depois, a entidade não a deixava nem levava seu corpo, e a polícia a prendeu. A entidade falou. Ele disse que queria matar alguém há dois anos. O verdadeiro significado disso era que a entidade queria matar a outra garota há dois anos porque, porque ele não poderia tomar posse do seu corpo.

Depois que a garota estava na prisão e a entidade não podia mais fazer mal ao corpo da outra garota, ele a enforcou e com isso se matou. Esta entidade não sabia que se ele pendurasse o corpo enquanto estivesse nele, ele se trancaria nele e se forçaria a sair causando a morte da garota.

“Você experimentou alguma coisa quando morreu?”, perguntou o Auxiliar Invisível.

“Sim, morri sufocada e perdi a consciência”, disse ela.

“Então algo veio a mim e entrou em mim e eu estou aqui desde então.” Seu Corpo Vital voltou para ela para que ela pudesse ver o panorama de sua vida.

“O agente funerário fez alguma coisa no seu corpo: cortou, machucou, injetou algo, etc.?” perguntou o Auxiliar Invisível.

“Sim, ele colocou um pouco de coisa quente em mim e me queimou”, disse ela.

“Então eu fiquei com frio e congelei. Não estou morta e quero ver o que eles vão fazer comigo.”

“Eles vão enterrar seu corpo”, disse o Auxiliar Invisível.

“Por favor, diga a minha família e amigos para parar de chorar e se preocupar e que eu não me matei e que não estou morta”, implorou a pobre menina.

Essa garota, em uma vida anterior, havia se envolvido com o ocultismo e enganou muitas pessoas e as fez ficar obsidiadas.

Essa mesma entidade ou “corpo de pecado” foi formado por seus pensamentos e atos malignos e a seguiu até sua morte. Quando ela renasceu, foi atraído por ela, fez parte dessa sua vida e causou sua morte. Agora, por causa de seus erros, ela terá que esperar até que ela morra de morte natural e, então, seguir em frente com sua evolução.

Durante todo o tempo em que os Auxiliares Invisíveis falavam com ela, ela reclamava que se sentia sufocada e vazia. Não havia nada que os Auxiliares Invisíveis pudessem fazer por ela, pois ela queria ver seu funeral, então eles partiram e continuaram suas atividades.

Certa vez, dois Auxiliares Invisíveis foram enviados a um hospital para ajudar uma mulher que estava em coma havia uma semana. Foi dito que ela se sentiu mal depois de voltar de uma reunião espírita e ir para a cama, estando sem se mexer ou falar desde então. Quando os Auxiliares Invisíveis chegaram ao local, o médico estava esperando por eles.

A enfermeira chamou a Auxiliar Invisível e ela viu a mulher primeiro. Em seguida, ela ligou para seu companheiro e disse que acreditava que a mulher estivesse possuída.

“Descubra”, disse ele.

“Não, eu não entendo o suficiente para lidar com possessão”, respondeu ela.

Mais tarde, os dois Auxiliares Invisíveis foram para a enfermaria onde a mulher estava e eles mudaram a paciente para um quarto privado. O Auxiliar Invisível a examinou e encontrou uma entidade em seu corpo. Ele disse à sua parceira para abrir a janela e ficar atrás dele. Então ele atravessou a mulher e mandou a entidade sair. Ela saiu e correu na direção do Auxiliar Invisível. Ele então a atravessou, ela uivou, uma fumaça preta saiu dela e flutuou para fora da janela, desaparecendo.

O Auxiliar Invisível convenceu a mulher a voltar para o seu corpo. Ela estava extremamente fraca. Ele disse à enfermeira para chamar o médico da paciente e ele veio. Ele disse o que fazer por sua paciente: “Observe-a e veja se está bem cuidada. Ela não será violenta, mas precisará de uma boa enfermeira e muitos cuidados, porque está muito debilitada”.

Certa noite, um Auxiliar Invisível estava na rua e foi ao local onde um automóvel bateu em um poste de luz. O carro ficou arruinado e os dois casais que estavam dentro dele estavam gravemente feridos. As pessoas foram levadas para a calçada, onde aguardavam uma ambulância.

O motorista estava conversando com um policial, que perguntou como aquilo aconteceu. “Vi um gato atravessando a rua e desviei para evitar bater nele, não consegui endireitar o carro e bati no poste”, disse.

De repente, o Auxiliar viu uma entidade que parecia um rato enorme, do tamanho de um cachorro, parada na frente dele.

“Ei, o que você está fazendo aqui?”, perguntou o Auxiliar, surpreso.

A entidade sorriu, mostrou os dentes e olhou para os destroços. “Eu fiz isso”, disse e se gabou.

“Como?”, perguntou o Auxiliar.

“Eu era o gato atravessando a rua”, disse a entidade. “Ele me viu, desviou para não me atingir e acertou o poste, mas não com força suficiente”.

“Por que você fez isso?”.

“Eu tenho seguido aquele homem por duas vidas e esta é a primeira oportunidade que eu tenho de matá-lo”, disse a entidade perversa.

“Não fiz um bom trabalho; mas farei”.

“Por que você está tão ansioso para matá-lo?”.

“Há três vidas esse homem fez com que meu mestre fosse ferido e depois morresse”, disse a entidade. “Antes de morrer, meu mestre me fez jurar que faria esse homem morrer e eu o tenho seguido desde então”.

“Bem, camarada, sua trilha termina aqui”, disse o Auxiliar.

A entidade olhou para ele e rosnou: “Eu vou matá-lo”. Então começou a perseguir o Auxiliar.

Ele se desviou dela e a atravessou; ela então começou a uivar e sumiu em uma nuvem de fumaça.

Logo, as pessoas ali reunidas começaram a sentir o cheiro no ar e um homem disse que sentiu cheiro de enxofre. O motorista atribuiu o odor ao ácido de bateria do automóvel, gravemente danificada pelo acidente. A entidade foi obrigada a ir para o Mundo do Desejo e colher sua justa punição.

Esse elemental é um exemplo do que os homens maus do passado podem fazer para se vingar. Pertencente à Irmandade Negra, o mestre dessa entidade a fez trabalhar para ele. Essas entidades ficam felizes em trabalhar para essas

peessoas porque sabem que algum dia serão capazes de obter o controle sobre seus mestres e fazer com que sofram.

Tragédias como essas são comuns; no entanto, poucas pessoas notam. Elas não têm consciência disso e de muitas outras coisas que lhes seria benéfico conhecer.

Aqui está a história de um jovem emu que foi possuído por um bosquímano (um habitante do interior da Austrália ou da Nova Zelândia). Um emu é um grande pássaro similar ao avestruz e encontrado na Austrália.

Certa noite, alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados à Austrália para ver um jovem emu sair do seu ovo. Quando chegaram ao local onde o ninho estava, viram a mãe olhando para um grande ovo. Ao lado dela estava um bebê emu que provavelmente havia saído do ovo no dia anterior. Era um pintinho cinza-claro com listras marrons nas costas. A Auxiliar Invisível quis segurá-lo nas mãos. A seguir ela pegou o ovo e jogou para cima com força; depois, para o chão. Isso quebrou a casca do ovo e o jovem pássaro, que estava dentro dele se estendeu. Os Auxiliares Invisíveis observaram cuidadosamente e viram que esse filhote peludo era diferente do outro.

Um dos Auxiliares Invisíveis viu que um Ego forçou seu caminho até o ovo e expulsou o seu dono de direito. Chamamos essa condição de possessão. O Ego no corpo desse jovem emu pertencia a um curandeiro dos bosquímanos australianos, que se diz serem as pessoas mais atrasadas espiritualmente da Terra.

Este homem queria voltar ao mundo material, depois da sua morte, então forçou o jovem pássaro a sair do seu Corpo Denso. Esse Ego era um homem cruel que tinha medo de morrer e receber seu castigo, mas isso aconteceria mais tarde, quando o pássaro morresse. O filhote tinha cabeça de ser humano, corpo e asas de emu. Por isso ele não conseguia falar.

Os Auxiliares Invisíveis espantados, foram informados de que essa criatura bizarra seria capturada, teria uma vida muito difícil e seria tão maltratada que o Ego nunca mais faria o que fez. Seria apanhado pelos nativos e guardado como curiosidade.

Uma noite, enquanto dois Auxiliares Invisíveis estavam viajando, eles viram uma garota seminua correndo entre os arbustos. Eles desceram e a pararam. Viram imediatamente que ela poderia estar louca. Perguntaram para onde estava indo e ela disse que iria encontrar o amado que havia partido.

Os Auxiliares Invisíveis a retiraram da floresta e levaram para a cidade próxima dali. Lá, eles encontraram algumas pessoas que a conheciam e os encaminharam até sua casa. Eles levaram a menina para lá e encontraram a mãe. Ela disse que sua filha trabalhava em um escritório e estava apaixonada por um dos homens da empresa. O homem fez uma viagem e não lhe falou sobre isso. Logo em seguida, a menina começou a frequentar um lugar que trabalhava com manifestação de espíritos desencarnados, os evocando de várias maneiras. Então ela comprou uma bola de cristal, um suporte para ela, um pano de veludo vermelho e algumas velas pequenas. Depois disso, sua vida girou em torno do trabalho, das sessões e da bola.

Então, certa noite a garota gritou e disse que algo desabou em sua cabeça. A mãe disse que implorou à filha para desistir de olhar para a bola, mas ela não quis e disse: “Não”. Por volta das duas horas da manhã, a menina foi ao quarto da mãe.

“Eu errei, mãe”, disse ela, “e acho que estou enlouquecendo”.

“O que você fez?”, perguntou sua mãe.

“A mulher que estava me ensinando disse que me treinaria para obter visão psíquica para eu encontrar meu amado e ver o que ele estava fazendo”, disse a



garota. “Dei a ela duzentos e cinquenta dólares e comprei a bola, o estande e o pano; as velas eu comprei por setenta e cinco dólares.

A garota gritou de terror. “Mãe! Olhe que coisa horrível! É um homem. Não, é uma cobra. Não, é um gato feroz, mas, ah, tão grande! Ajude-me, mãe. Não deixe essas coisas me pegarem”.

A mãe disse que chamou um médico, que ele falou que sua filha estava sofrendo de alucinações e perguntou o que ela estava bebendo ou fumando. A mãe disse ao médico que a menina não tivesse bebido ou fumado qualquer coisa, mas que olhava para uma bola de vidro por horas sem parar e, às vezes, a noite toda.

O médico lhe deu um remédio para mantê-la quieta, mas seu efeito durou pouco. Então a mãe chamou outro médico e, assim que ele a viu, disse que a menina tivesse enlouquecido de tanto estudar, devendo ser internada em uma instituição para loucos. A mãe disse que não suportaria isso, então mandou colocar grades na janela, por dentro, e manteve a filha lá por seis meses.

Então, uma noite, a garota fugiu e o povo da cidade saiu à procura dela. A mãe disse que orou quase continuamente para que sua filha ficasse boa.

O Auxiliar Invisível colocou a pobre garota em seu quarto e fechou a porta. Alguns momentos depois, eles ouviram alguém cair no chão. Eles abriram a porta e lá estava a garota, insana e inconsciente. Seu Ego estava ao lado do seu corpo e os Auxiliares Invisíveis conversaram com ela. A menina lhes disse que seu amado fosse um funcionário da empresa e que ele a tivesse abandonado por nada, mas ela queria encontrá-lo. Uma amiga contou a ela sobre a sessão a espírita e ela foi vê-la. “Eu sinto muito agora, mas eu quero meu amado”, disse ela.

Um dos Auxiliares Invisíveis chamou uma Elevada Irmã Leiga e lhe pediu que curasse a menina. Ela veio e olhou para a garota.

“A menina aprendeu sua lição; no entanto, ficará doente por muitos dias”, disse ela. Ela manuseou a cabeça da garota, que voltou a entrar em seu corpo e falar de modo normal.

“Graças a Deus”, disse ela. “Essas coisas se foram. Nunca mais farei isso. Diga aos outros para deixarem os espíritos em paz”.

Os Auxiliares Invisíveis então conversaram com a menina e sua mãe sobre os seus ensinamentos. A mãe disse que gostaria de aprendê-los. Então a Irmã Leiga segurou a mão da garota e os pensamentos saíram da sua cabeça tão rápido que os Auxiliares Invisíveis mal podiam vê-los. A mãe não conseguia ver os pensamentos da Irmã Leiga e pensou que Ela estivesse fazendo uma oração silenciosa pela menina.

A Irmã Leiga disse aos Auxiliares Invisíveis que a garota conquistou o amor do homem e que ela o estivesse chamando. “Ele vai voltar para ela, já que não teve motivo para tratá-la daquela maneira”, disse ela.

Quando isso aconteceu, a menina estava profundamente adormecida, e dormir era o que ela mais precisava, já que tivesse sido restaurada à sua condição normal.

A Irmã Leiga disse à mãe da menina que lhe desse legumes e frutas para comer, mas nada de carne. Ela falou que não precisasse chamar um médico.

“Sua filha adoecerá bastante, mas será curada”, disse a Irmã Leiga. “A mulher que vendeu todo o material lhe devolverá o dinheiro e sairá da cidade”.

Um dos Auxiliares Invisíveis perguntou à Irmã Leiga se a menina teria se recuperado sem a cura espiritual.

“Não” ela respondeu, “e ela teria ficado louca por muito tempo no Mundo do Desejo, após a morte”.

É realmente maravilhoso sermos servos e amigos dos Irmãos Leigos, que podem fazer muito para ajudar a humanidade. Os Auxiliares Invisíveis gostam muito de sair com eles, observá-los e ajudar em seu trabalho útil.

Dois Auxiliares Invisíveis foram enviados, apressadamente, a uma jovem, em algum lugar dos Estados Unidos, que vinha praticando alguns exercícios respiratórios da Filosofia Oriental. Ela estava acostumada a passar várias horas na banheira pela manhã.

A menina disse ter sido informada de que, quando atingisse um determinado estágio, ela poderia deslizar para fora de seu corpo e voar para os reinos além, e ela passou a seguir as instruções recebidas e agora estava fora de seu corpo e incapaz de permanecer nele.

Quando os Auxiliares Invisíveis chegaram na casa dela, em resposta às orações fervorosas da mãe, eles a encontraram tentando persuadir a filha a sair da banheira.

“Eu saio, mas meu corpo não me segue”, disse a garota. “Quando você me diz para sair, eu saio, mas não posso falar com você e fazer você me ouvir quando eu estou fora. Quando eu voltar para o meu corpo, posso falar com você, mas não posso levantar meu corpo para fora da banheira.”

“É por isso que chamei você para vir e me ajudar.”

A mãe da menina ficou desesperada de medo. Os Auxiliares Invisíveis perguntaram à menina há quanto tempo ela praticava esses exercícios.

“Não estou nisso há muito tempo, mas tenho sido muito persistente”, disse ela.

Antes que os Auxiliares Invisíveis lhe prestassem qualquer ajuda, eles falaram sobre o perigo de se tornar tão negativa a ponto de escorregar para fora do corpo na banheira e sobre o perigo de ser obcecada por entidades invisíveis. A menina ficou muito assustada e prometeu aos Auxiliares Invisíveis que se eles a ajudassem a voltar ao corpo dela, ela nunca mais estudaria ou praticaria quaisquer tipos desses exercícios respiratórios. Ao que tudo indica, essa menina estava completamente decidida em não fazer mais qualquer exercício indicado por pessoas sem escrúpulos que se autodenominam instrutoras, pois ela realmente descobriu que quando um estudante está pronto, um mestre autêntico está por perto, ou que quando uma pessoa sincera ora com todo o seu sentimento, a ajuda é fornecida, e nenhum preço é pedido por essa ajuda.

A menina havia se tornado extremamente negativa e ela havia diminuído sua resistência e vitalidade a ponto de os bloqueios em seu corpo ficarem tão enfraquecidos que ela se descobriu fora de seu corpo e não conseguia mais controlar. Os Auxiliares Invisíveis a ajudaram a retornar para o seu corpo e a advertiram minuciosamente para ter cuidado no futuro.

Eles também lhe falaram de alguns ensinamentos ocultos ocidentais seguros e adequados para quem vive neste lado do Planeta.

Certa noite, alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados para o noroeste dos Estados Unidos, para a casa de um homem. Lá eles encontraram um homem que estava louco há cinco anos. Seu Corpo Vital e seu Corpo Denso não estavam concêntricos. Quando ele estava em seu corpo e acordado, às vezes, ele era violento. Isso porque ele não conseguia se conter e não conseguia se expressar. Quando ele estava fora de seu corpo, ele estava perfeitamente são.

Quando os Auxiliares Invisíveis chegaram na casa dele, ele estava dormindo. Eles conversaram com a mãe e a irmã dele. Elas o mantinham amarrado na cama em um quarto dos fundos; muitos médicos estudaram seu caso, mas não

chegaram à conclusão alguma. A família recorreu à oração e por meio dela o homem foi curado, como você verá abaixo.

O homem estava lendo livros de ocultismo que diziam que ele poderia sair de seu corpo e ir a lugares diferentes, caso seguisse certas instruções. Ele tentou por um longo tempo e finalmente forçou a saída do seu corpo. Ele ficou fora cinco dias. Os médicos disseram que ele estava em transe e voltaria, mas não sabiam dizer quando.

Quando o homem voltou para seu corpo, ele ficou louco. Ele não falava racionalmente há cinco anos. Os Auxiliares Invisíveis pediram para ver o homem, e a mãe os levou para seu quarto. Eles viram o Ego parado ao lado da cama dele. Ele tinha uma expressão facial assustada. Um Auxiliar Invisível queria falar com o pobre homem, então pediu à mãe que saísse da sala por alguns minutos. Ela ficou muito feliz em fazer isso, pois disse que se sentia muito apreensiva e nervosa no quarto dele.

“Quando estou limpando-o ou alimentando-o, sinto como se alguém quisesse me pegar”, explicou ela.

Quando a mãe se foi, o Auxiliar Invisível falou com o pobre homem; ele se virou e olhou para os estranhos.

“Pelo amor de Deus, me ajude”, disse ele. “Essas coisas que vejo me atormentam quase até a morte.”

“Como você ficou nessa condição?” perguntou o ajudante.

O homem disse que havia comprado um conjunto de livros porque ouviu que, ao estudá-los, ele poderia deixar seu corpo e ir a diferentes lugares quando quisesse. Ele seguiu as instruções por muito tempo e fez exercícios respiratórios, indicados no livro, regularmente.

Finalmente, ele forçou a saída do seu corpo e obteve sucesso. Então ele viu um milhão de coisas correndo em sua direção. Elas variavam de uns três centímetros de altura a criaturas tão grandes quanto um vagão de carga. Ele viu todos os tipos de cobras, insetos e assim por diante. Ele teve dificuldade em voltar para seu corpo novamente e, quando o fez, não conseguiu usá-lo ou se expressar.

Esse estado de coisas o deixou com raiva e, então, ele não sabia o que fazia. “Então, eu voltei para o meu corpo”, disse ele.

“Descobri que estava em um hospital. Mais tarde, fui trazido para casa e estou aqui desde então.”

Os Auxiliares Invisíveis conversaram com o homem sobre ensinamentos falsos e o que acontece quando uma pessoa tenta forçar a entrar nos Mundos internos sem ter sido ensinado a como se proteger. O homem olhou atentamente para a Auxiliar Invisível. “Senhora, você é um Anjo?”, ele perguntou. “Se você puder me fazer um favor, Deus, me faça o bem e que volte ao normal, novamente e eu serei um homem bom e nunca mais farei isso.”

De repente, ele tinha uma expressão de terror em seu rosto. “Oh, olha senhora Anjo!”, ele gritou. “Faça isso ir embora. Oh, Senhor! Eu não aguento mais. Ajude-me. Vá embora! Vá embora! Ajude!”

O homem que estava fora de seu corpo correu em direção à Auxiliar Invisível e ela foi em direção ao outro Auxiliar Invisível, pois o homem só a via. Eles viram uma entidade que parecia uma cobra com um corpo cerca de 45 centímetros de largura, com mais de quatro cabeças e pescoços longos.

“Faça isso ir embora”, disse a Auxiliar Invisível a seu companheiro.

“Faça você”, disse ele.

“Vá embora”, disse ela para a entidade feroz.

Ela abriu todas as quatro bocas e avançou sobre ela e ela ficou atrás do mais corajoso Auxiliar Invisível, e o homem desabou. O Auxiliar Invisível deu um passo em direção a essa entidade maligna e ela recuou. Ele disse para ir embora e ela desapareceu. Então veio outra entidade que era mais horrível do que a primeira e o Auxiliar Invisível a mandou embora imediatamente. Então, uma entidade humana veio e falou com o Auxiliar Invisível.

“Você não pode me mandar embora”, disse ela. “Eu posso levar vocês dois e vou se você não for embora.”

O Auxiliar Invisível se voltou para sua parceira. “Amiga, você está comigo?”, ele perguntou.

Sim, estou aqui “, respondeu ela.

O Auxiliar Invisível, então, disse à entidade humana para ir, em nome de Cristo, e nunca mais voltar. Ele uivou e saiu e teve que ir para o Mundo do Desejo, onde não poderia fazer mais mal. O Auxiliar Invisível perguntou a alguém distante, por meio do pensamento, se ele poderia ajudar o homem e ele recebeu permissão para fazer tudo o que pudesse por ele. Disseram-lhe que ajudasse o homem a ficar em pé e que o fizesse bem devagar.

O Auxiliar Invisível levantou o homem do chão, acalmou-o e disse-lhe para entrar no corpo. Ele começou a entrar pela cabeça e o Auxiliar Invisível o parou. “Não, não atrapalhe”, disse ele.

“É assim que tenho entrado e depois me viro, mas dói muito”, disse o pobre homem.

O homem então deslizou em seu corpo com os pés primeiro, como lhe foi dito.

Ele também foi muito devagar e entrou totalmente. O Auxiliar Invisível ajudou-o a tornar concêntrico o seu Corpo, então, o acordou e ele estava seguro. O Auxiliar Invisível o desamarrou, mas ele estava fraco demais para se levantar.

Ele parecia ser apenas pele e ossos e tinha muitas escarras, por ter estado tanto tempo amarrado na cama. Os Auxiliares Invisíveis o pegaram, chamaram sua mãe e pediram que ela pegasse lençóis limpos para sua cama e roupas limpas para colocar nele. Eles trocaram a roupa de cama, curaram suas feridas e o deixaram confortável.

Quando a mãe do homem o viu, ela ficou muito surpresa.

“Oh, senhora! Ele vai nos machucar”, disse ela.

“Não, mãe. Estou bem agora”, disse ele com uma voz suave e clara. “Esses Anjos me ajudaram e curaram as feridas. Mãe, louvado seja Deus de quem todas as bênçãos fluem.”

Sua mãe se ajoelhou aos pés da Auxiliar Invisível. “Anjo, agradeço a ti e a Deus”, disse ela.

Depois que os Auxiliares Invisíveis colocaram o homem em sua cama limpa, eles se sentaram, contaram à família sobre seu trabalho e como qualquer um pode fazê-lo. Eles explicaram como uma pessoa deve viver para ser um Auxiliar Invisível e sair para ajudar os enfermos.

O homem que havia sido curado disse a eles que queria ser um Auxiliar Invisível.

“Eu também quero fazer esse tipo de trabalho”, disse a mãe.



Os Auxiliares Invisíveis os deixaram incrivelmente felizes e continuaram com seu trabalho. Agora podemos ter certeza de que se esse homem começar um ensino oculto seguro, ele será um aluno fiel. Ele não se desanimará tão rapidamente, como muitos Estudantes comuns hoje ficam.

Ele sabe que existem Auxiliares Invisíveis e sabe que as orações são respondidas, quando vêm de um coração sincero.

Ele teve uma lição severa, mas todos nós aprendemos mais com nossos infortúnios do que com os acontecimentos agradáveis da vida.

Uma noite, dois Auxiliares Invisíveis foram enviados para ajudar uma família em um dos estados do oeste, e eles encontraram duas mulheres obsidiadas. O avô acabara de morrer, a avó estava desaparecida e a mãe agia de uma maneira muito estranha. Os membros da família estavam perdidos e não sabiam o que fazer.

Os Auxiliares Invisíveis descobriram que a avó estava obsidiada e já fazia cinco anos. Quando ela estava obsidiada, ela agia como um urso ou algum animal grande e não era capaz de falar ou se mover normalmente. Enquanto a coisa a estava obsidiando, ela rastejava para algum lugar e se escondia. Às vezes, ela ficava obsidiada por cinco ou seis dias e ficava sem comida e água. Isso preocupou muito seu marido.

A avó estava desaparecida, nesse momento, e a Auxiliar Invisível disse que tentaria encontrá-la. Ela olhou em volta e a encontrou sob uma cama no sótão. Ela estava vestida com uma camisola. Ela estava com os joelhos dobrados e quase morta, pois já havia passado quinze dias debaixo da cama. O Auxiliar Invisível viu imediatamente qual era o problema e logo a livrou da entidade que a havia obsidiado, mas era tarde demais para salvar sua vida. A pobre mulher pediu água e morreu de fome e exposição, pois era inverno.

Então, uma jovem que era neta da mulher morta disse aos Auxiliares Invisíveis que sua mãe agia da mesma maneira e os levou para o quarto de sua mãe. Eles olharam para a mulher na cama.

“Por favor, me ajude”, disse ela. “Eu não aguento mais isso.”

O Auxiliar Invisível passou através dela e ordenou que a entidade saísse, e a entidade saiu, e o Auxiliar Invisível logo a ajudou a se recuperar e ela ficou extremamente grata. Os membros da família ficaram incrivelmente felizes com a recuperação dela, pois temiam que ela não viveria muito.

A maioria de nós mal se dá conta dos perigos da obsessão e dos sofrimentos dos Egos que devem passar por experiências tão angustiantes e de suas famílias que vivem vidas de medo, sem nunca saber o que acontecerá em seguida para assustá-los ou causar-lhes problemas.

Aqui está a história de como um vampiro foi destruído. Tarde da noite, dois Auxiliares Invisíveis estavam viajando em um bonde em uma cidade do leste. Havia um homem sentado em uma cadeira perto deles. Uma vampira entrou furtivamente no bonde, se sentou ao lado do homem e colocou os braços ao redor dele. Ela parecia uma mulher de pele escura, mas não tinha um Corpo Denso.

O homem começou a orar, pois tinha medo de morrer. Ele podia sentir que estava ficando cada vez mais fraco. Os Auxiliares Invisíveis puderam ver o Corpo de Desejos dessa concha absorvendo a vitalidade do Corpo Vital do homem.

Um dos Auxiliares Invisíveis tocou nas costas do vampiro e falou com ela. “Saia”, disse ele. Ela fez várias caretas feias para ele, mas obedeceu ao comando.

Então, o Auxiliar Invisível foi para a parte traseira do bonde, se materializou e falou para o condutor: “Um dos homens no bonde está doente”, disse ele, “e deve ter atendimento médico urgente”.

O condutor se aproximou do homem e o observou: “Sim, ele parece doente. Eu vou cuidar disso agora.”, disse o condutor.

Os dois Auxiliares Invisíveis, então, deixaram o bonde e seguiram aquele vampiro que foi para uma das ilhas das Índias Ocidentais, onde o viram ir para um cemitério e entrar em um cadáver humano que estava cheio de sangue fresco.

Um vampiro é uma entidade perversa que tem o poder de se manter por meio do sangue coagulado de uma pessoa, desde que entre no corpo logo após a morte.

O Auxiliar Invisível perguntou a sua companheira se ela estava com medo de entrar no buraco, expulsar o vampiro e destruir o corpo.

“Não estou; vamos lá!”, ela respondeu, e então eles desceram e expulsaram o vampiro do corpo. Eles descobriram que o vampiro havia consumido o corpo da pessoa e deixado os ossos e a pele intactos. Ele havia depositado sangue da substância de pessoas vivas e usado esse lugar como um lar.

Depois que o vampiro foi expulso, os Auxiliares Invisíveis materializaram as mãos, abriram a pele do corpo e o sangue fluiu para a terra. Isso fez com que o vampiro morresse lentamente. Esse vampiro era um ser humano muito perverso que não desejava morrer. Na sua morte, ele tomou posse desse cadáver.

Um vampiro pode se manter fora do Mundo do Desejo por centenas de anos, absorvendo a vitalidade de um ser humano como os Auxiliares Invisíveis

viram que esse fez. Pessoas que se sentam ao lado de um vampiro, logo começam a se sentir exaustos.

Outra noite, os Auxiliares Invisíveis estavam percorrendo uma cidade em um estado do oeste e viram uma menina lutando contra um vampiro. Ele tinha um corpo de ser humano e mãos como garras longas, uma cabeça como a de um lobo e pés parecidos com garras extralargas.

Essa coisa de aparência horrível estava tentando alcançar a criança e ela estava lutando com um longo bastão.

“Vá buscar os pais da criança e traga uma faca comprida”, disse o Auxiliar Invisível a sua companheira, “e enquanto isso eu cuidarei da menina”.

Quando a mãe veio, ela começou a gritar, pois tinha medo de ir até a menina. O pai estava apavorado demais para ajudá-la. A Auxiliar Invisível disse aos pais que a acompanhassem para que pudessem ver o que a filha estava fazendo.

O vampiro se virou e olhou para as pessoas e para a Auxiliar Invisível. Ele soltou uma risada diabólica e falou com a voz rachada: “Ela me teve como servo há quatro mil anos, quando morava no Egito e eu tive seu corpo por três mil anos. Agora vou recuperá-lo. Ela está brincando comigo há três anos, e agora que ela é uma mulher, e eu vou levá-la”. O Auxiliar Invisível perguntou à mãe da menina quantos anos sua filha tinha, e ela disse que a criança tinha treze anos. Então os Auxiliares Invisíveis souberam que o Corpo de Desejos da garota havia nascido.

O Auxiliar Invisível chamou uma Irmã Leiga por meio do pensamento e perguntou-lhe se ele poderia ajudar aquela garota e ela disse que sim.

A mãe assustada começou a clamar a Deus para ajudar sua filha.

“Dê-me a faca”, disse o Auxiliar Invisível.

“Por favor, tenha cuidado”, respondeu a outra Auxiliar Invisível, enquanto lhe entregava a faca que trouxera. “Eu irei com você, se você quiser”.

“Não, irmã. Deixe apenas um de nós se envolver e não os dois”, disse ele.

O Auxiliar Invisível foi até o vampiro. O vampiro pulou, então, no Auxiliar Invisível e a outra Auxiliar Invisível gritou. O Auxiliar Invisível deu um passo para o lado e deixou o vampiro cair sobre a faca, e o que parecia ser seu Corpo Denso foi aberto. O vampiro uivou e partiu para a floresta, e os Auxiliares Invisíveis o seguiram. Eles entraram em uma caverna, ou um buraco, sob uma grande árvore coberta por grama e ervas daninhas.

Lá eles encontraram um corpo de mulher que estava toda roxa muito escura que já estava morta há algum tempo. O Auxiliar Invisível a abriu e o vampiro uivou, gemeu, desapareceu, foi para o Mundo do Desejo para receber sua tão demorada punição.

O Auxiliar Invisível olhou em volta para ver se conseguia ver mais corpos. Ele encontrou o corpo de um homem e o cortou, e veio um vampiro muito mau e feroz. Os Auxiliares Invisíveis deram um jeito rápido.

Depois disso, os Auxiliares Invisíveis foram ver a menina e seus pais, que esperavam o retorno deles. O Auxiliar Invisível perguntou-lhes como ela conheceu a coisa.

“Um dia, quando eu estava caçando violetas”, disse ela, “cruzei com ele e pensei que fosse uma velha. Ela me contou muitas histórias e me disse para não contar aos meus pais. Um dia, quando eu não estava me sentindo bem, ele me agarrou e me abraçou. Quando me soltou, eu estava tão mole e fraca que mal conseguia chegar em casa (O vampiro havia minado sua vitalidade absorvendo um pouco de seu Corpo Vital). Hoje eu o encontrei novamente na

floresta e ele queria me abraçar, mas lutei contra isso até que vocês vieram e me ajudaram”.

Os Auxiliares Invisíveis viram que depois que o vampiro expulsou esse Ego - a menina -, que tinha sido um homem em uma vida anterior, ele tomou seus veículos, ou seja, seu Corpo Vital, seu Corpo de Desejos e sua Mente, e os manteve por quase três vidas e depois desistiu deles, foi para o Purgatório e foi punida por todos os erros que havia cometido. Ela então renasceu em uma família nos Estados Unidos. A menina estava com a saúde debilitada e essa experiência a curou de seu desejo de encontrar aquele vampiro ou qualquer outro. Os pais perguntaram aos Auxiliares Invisíveis quem eles eram, eles lhes contaram seu trabalho e depois foram embora.

Os Estudantes Rosacruz devem aprender tudo o que puderem sobre obsessão para que possam ser mais úteis em ajudar os outros e, assim, eles podem evitar todas as práticas prejudiciais e negativas que podem fazer com que uma entidade tente obsidiá-los.

Se estivermos fazendo o que é certo e vivendo uma vida reta e útil, não precisamos temer as investidas do mal, pois elas não serão capazes de nos prejudicar de forma alguma. Devemos tentar pensar de forma construtiva e evitar nutrir pensamentos de ódio ou vingança contra alguém.

Uma Estudante viu um vampiro em seu quarto quando ela estava doente. Ela se perguntou se os vampiros circulavam pelos quartos dos doentes e observavam para ver qual seria o resultado.

“Não era tão grande quanto o que tenho uma foto em um livro”, disse ela, “mas era muito diferente. Seu corpo era inclinado, com a parte frontal mais baixa que o resto. Tinha uma pequena cabeça redonda, olhos e cabelos escuros, e asas muito proeminentes. As asas não eram parecidas com uma teia, mas mais parecidas com as asas de uma borboleta com linhas cruzadas em

uma substância semelhante a uma gaze. Isso me lembrou de um daqueles aviões que parecem pássaros. Ele me examinou atentamente, traçou uma linha reta no meu rosto e eu cheguei bem perto dele. Eu o achei muito nervoso.

“Pensei comigo mesmo: 'Vou resolver esse problema' e acendi uma luminária de piso. A criatura estava entre a luminária e eu. Coloquei uma tesoura na mesa e decidi cortar suas asas, se ele viesse de novo perto de mim, mas nunca mais o vi. “

A Estudante descobriu, mais tarde, que o vampiro veio com uma amiga dela que é muito negativa. Provavelmente o vampiro esperava encontrar uma oportunidade para obsidiar essa amiga.

Aqui está um caso de como uma garota foi salva de uma tentativa de assassinato por uma tia louca.

Alguns Auxiliares Invisíveis foram enviados a uma casa para salvar uma menina que fora, com seu irmão gêmeo, visitar a tia e o tio dela. A tia era uma mulher que tentava fazer tudo o que pensava que os modernos estavam fazendo. Ela até começou a fumar cigarros de maconha, e esses cigarros horríveis a deixaram louca. Em seguida, ela não gostou da sobrinha porque tinha inveja da beleza dela. Ela planejava entrar no quarto da garota e matá-la prendendo a respiração.

A mulher devia estar obsidiada por uma entidade muito perversa, pois entrou no quarto onde a menina dormia, se esgueirou para a cama e subiu no corpo da menina, segurou-a e começou a asfixiá-la para matá-la. Os Auxiliares Invisíveis foram enviados para salvá-la. Eles correram para o local e viram o que estava acontecendo. Por um tempo, a garota não conseguiu respirar e lutou desesperadamente para se libertar, mas não era páreo para a louca.

Os Auxiliares Invisíveis não conseguiam soltar a mulher da garota apavorada sem machucá-la, então o Auxiliar Invisível fez com que a mulher ficasse imóvel suspendendo a gravidade e ela flutuou com as mãos e os pés deixando de segurar o corpo da garota.

Um Auxiliar Invisível ligou para o marido da mulher e contou-lhe o que havia acontecido. O marido disse que estava preocupado e temia que algo acontecesse. O Auxiliar Invisível disse a esse homem que seria melhor internar sua esposa em um hospital, porque ela nunca ficaria boa.

O homem carregou sua esposa louca escada abaixo e os Auxiliares Invisíveis a viram agitando os braços e movendo as pernas descontroladamente.

Um dos Auxiliares Invisíveis também notou a sombra da mulher em movimento na parede enquanto esperavam. O homem trancou a esposa em um armário e chamou um médico.

A menina assustada queria sair dali imediatamente e voltar para casa. Seu irmão gêmeo saiu correndo de seu quarto para ver o que havia causado o problema. “Sonhei que minha tia estava matando minha irmã e que eu não tinha forças para ajudá-la”, disse ele.

“Quando acordei, fiquei confuso e não conseguia entender o que estava acontecendo. O que estava acontecendo com a irmã estava acontecendo comigo e mesmo assim não vi ninguém.”

Um dos Auxiliares Invisíveis disse ao jovem que o forte vínculo de amor e afinidade entre eles o levou a captar os sentimentos dela por ação reflexa. A garota era o ego mais forte dos dois e exercia uma influência muito boa sobre o irmão.

O irmão logo arrumou as roupas dele e da irmã e os dois se prepararam para partir. O tio ficou muito chateado com o que aconteceu e queria que eles



saíssem de qualquer perigo que pudesse acontecer em sua casa. Os jovens foram embora e os Auxiliares Invisíveis continuaram seu trabalho.

A Auxiliar Invisível também assumiu o forte sentimento de terror da moça e se lembrou muito claramente da experiência ao acordar na manhã seguinte. Se os fumantes de cigarros apenas percebessem seu perigo, eles lutariam com todas as forças para superar esse hábito de fumar, pois estão sempre sob o risco de receberem um cigarro com drogas que pode levar ao fumo de cigarros contendo maconha, o que leva os usuários a cometerem muitos crimes que levam à prisão e à morte.

Aqui está como um vampiro foi destruído nas Ilhas Índias Ocidentais.

Dois Auxiliares Invisíveis foram enviados a um determinado lugar para salvar uma garota negra. Uma cerimônia estava sendo realizada e alguns homens iam matar uma garota para agradar a um vampiro. Ela estava com muito medo e não queria morrer. Os Auxiliares Invisíveis viram o vampiro, que estava próximo. Essa coisa horrível estava parada ao lado da garota esperando que o médico vodu cortasse a veia jugular em seu pescoço para que pudesse sugar o sangue que saísse de seu corpo.

Havia apenas uma coisa a fazer e o Auxiliar Invisível fez. Ele pegou a faca do médico nativo e cortou o vampiro ao meio. O Auxiliar Invisível fez isso tão rapidamente que ninguém sabia o que havia acontecido.

Então o Auxiliar Invisível soltou a garota, recolheu as roupas que eram dela e logo deixou o local e depois deixou a ilha. As ilhas eram tão distantes uma da outra que os Auxiliares Invisíveis não queriam carregar a garota assustada para a próxima ilha, mas eles tinham que fazer isso para salvar sua vida. Os Auxiliares Invisíveis a levaram para outra ilha e disseram a ela para não voltar, pois os nativos certamente a matariam se a encontrassem. Ela disse que ficaria longe daquele lugar.

Uma noite, quando alguns Auxiliares Invisíveis estavam olhando vitrines em uma das grandes cidades da Europa, eles viram uma mulher largar seus pacotes de Natal e começar a pedir ajuda às pessoas próximas, pois ela disse que algo a pegava. Algumas pessoas disseram que ela devia ser viciada em drogas, enquanto outras disseram: “Ela está sofrendo de alucinação”.

Alguém chamou um médico, e ele veio e disse que ela estava bem, mas estava sofrendo de algum tipo de tensão mental. Um Auxiliar Invisível pediu ao outro que fizesse o que pudesse por ela e esse foi em direção a ela.

“Por favor, me ajude”, disse ela.

“Eu farei o que puder”, disse ele.

O Auxiliar Invisível disse ao médico e a um policial para segurar a mulher com força porque ela agiria como se tivesse um ataque. Então, o Auxiliar Invisível disse à entidade que a tinha obsidiada para sair da mulher. A entidade ergueu a cabeça e começou a falar.

“Dez séculos atrás, eu era seu servo e segui suas dez vidas para receber meu pagamento. Eu a tive por uma vida depois que ela morreu durante os tempos da Atlântida.”

O Auxiliar Invisível viu, em um flash, que ela viveu uma vida religiosa reta e limpa por nove vidas e que já tinha expiado seus erros.

Ela teve uma influência tão forte sobre a entidade que a seguiu vida após vida. Ela estava ciente de que algo a seguia, e apenas um fino véu a separava disso. Toda a sua vida ela teve o medo de que algo quisesse machucá-la. Tudo isso foi mostrado ao Auxiliar Invisível em um flash e, então, ele disse à entidade para sair do corpo dela.

A entidade se recusou e o Auxiliar Invisível a atravessou e ela saltou e subiu em uma chama azul com um uivo, e a mulher começou a agir como se tivesse um ataque. O ar logo cheirou como se alguém estivesse queimando enxofre ou algo sulfuroso. Algumas das mulheres próximas desmaiaram e algumas pessoas se afastaram do cheiro.

“Algo está errado com ela”, disse o policial.

“Não sei o que é”, comentou o médico.

Depois que a mulher se acalmou, o Auxiliar Invisível falou com ela.

“Minha amiga, vá em paz. Você nunca mais será incomodada.

Viva uma vida reta e limpa e um dia você encontrará o caminho que a levará ao Templo. Você se recusou a aceitá-la há dez séculos. Você pagou por seus pecados agora e terá outra oportunidade de seguir em frente. “

“Oh, obrigado!”, ela disse. “Eu irei até a minha mãe e contarei a ela tudo o que aconteceu.” Ela parecia ter cerca de vinte e cinco anos e não era casada. O policial e o médico queriam saber quem eram os Auxiliares Invisíveis.

“Somos amigos da humanidade”, disseram eles e desapareceram e continuaram seu trabalho.

Os hospitais psiquiátricos estão cheios de pacientes que, na verdade, estão obsidiados. Algumas dessas pessoas podem ser curadas e são curadas por meio da cura espiritual. Muitas pessoas não podem ser curadas e devem continuar vivendo como estão até que a morte os liberte, temporariamente.

Visto que a mediunidade é perigosa, não devemos ter nem o mínimo contato com ela. Devemos evitar as bebidas alcoólicas e todas as bebidas intoxicantes, pois isso tende a tornar as pessoas mais negativas e isso atrai elementais.

Pessoas com delirium tremens realmente veem o que descrevem em seus delírios. Devemos levar uma vida reta e íntegra e não prejudicar nossos semelhantes ou nossos irmãos mais novos, os animais e, assim podemos evitar a obsessão.

Melhor ainda, podemos nos tornar servos dos Irmãos Maiores e, se formos fiéis, poderemos ajudar outras pessoas que foram descuidadas nas suas vidas passadas e mesmo na sua atual vida. Podemos ter permissão para curar pessoas que se tornaram vítimas de entidades obsessoras. Assim, avançaremos no caminho que conduz a Deus, nosso Pai Divino.